

CORREIO DO POVO



Diretor: Eugênio Victor Schmöckel

Jaraguá do Sul, terça-feira, 25 de julho de 2000

Ano 81 - Nº 4.319 - R\$ 1,00



Mais um taxista é assaltado por dupla em Jaraguá do Sul

O taxista Dorivaldo Diel, 60 anos, foi vítima, na noite de sábado, de um assalto idêntico ao que sofreu o taxista Osvaldo Remir Adriano, no dia 7 de maio. O passageiro solicitou corrida até o Restaurante Aurora, no Rio Cerro II, e deu voz de assalto no caminho, quando encontrou-se com outro comparsa. Um dos assaltantes tomou a direção de

Pomerode, levando o Gol branco, placa MCX-1840 e R\$ 120,00 do taxista, que nada sofreu. Diel diz que desconfiou do passageiro, quando a corrida foi solicitada, mas decidiu fazê-la da mesma forma. Pelas semelhanças entre os dois casos, o taxista acredita que foi assaltado pela mesma dupla que roubou o carro do colega Adriano. **Página 7**



Edson Junkes/CP

Êxodo rural e falta de emprego trouxe os trabalhadores

Três candidatos desistem de disputar a eleição

Ideli Salvatti aponta JS como prioridade

O PMDB de Guaramirim perderá pelo menos três candidatos a vereador. Estão confirmadas as saídas de Carmo Rayovicz, Lourival Dias e de uma terceira pessoa ainda não revelada. Uma das vagas será preenchida pelo atual vice-prefeito, Francisco Luiz de Souza. **Página 3**

A direção estadual do PT vai intensificar os trabalhos em Jaraguá do Sul para fortalecer a candidatura de Dionei da Silva que, segundo avaliação, tem condições de vencer. O Município é prioridade estadual. A informação é da deputada estadual Ideli Salvatti. **Página 4**

Nesta edição, mais um produto do Jornal

CORREIO DO POVO

CPEconomia

Confira!

EDUCAÇÃO

Alunos adultos resgatam origem

Trabalhadores metalúrgicos, alunos do Programa Integrar, fizeram exposição de cartazes na Praça Ângelo Piazzera, no sábado. Eles pesquisaram as próprias raízes e os motivos que os trouxeram a Jaraguá do Sul. **Página 6**

CORRIDA

Cabo da PM vence prova na corrida

A principal categoria da Corrida Rústica Cidade de Jaraguá do Sul foi conquistada pelo policial militar João Gustavo da Rosa. Ele foi o mais rápido na Geral. A corrida contou com 232 atletas. **Página 8**



Edson Junkes/CP

O secretário estadual de Agricultura, Odacir Zonta, visita loja de produtos agrícolas e artesanais. Ele esteve na região para entregar certificados do Programa Banco da Terra. **Página 6**



Carretel político

Aos mais empolgados, a campanha eleitoral deste ano está morna, quieta, sem emoção. Comparam-na com as anteriores, quando, a essa altura, já haviam denúncias, agressões e um envolvimento maior da comunidade, que

A discussão séria, fundamentada em projetos e ações realistas, é essencial para o esclarecimento, viabilizando a participação popular

já se posicionara. A pouco mais de 60 dias para as eleições municipais, os candidatos se mantêm na defensiva aguardando o desenrolar dos acontecimentos. A população, sempre mais afastada, analisa a situação sem muito alarde, angustiando os postulantes, que torcem por uma definição mais rápida.

Que não se iludam! A aparente fleuma demonstrada nos palcos contrasta com os movimentos pendulares nas coxias. A se julgar pelas tentativas de armação, ainda no

início da campanha, muita baixaria ainda há de vir. É bom lembrar que os personagens responsáveis pelo processo de degradação estão integrados às alianças, articulando para que a queda do nível seja a tona da campanha. Sem argumentos para conquistar o eleitorado, apelam para o confronto, tentando tirar proveito da possível fragilidade do adversário.

Os debates permitiram identificar as assessorias. Os candidatos a prefeito não debateram as questões administrativas, possibilitando perceber as intenções ocultas. Pasold limitou-se a promover as realizações, como se não fosse obrigação da administração. Dionei preocupou-se em identificar o prefeito com os governos estadual e federal e, conseqüentemente, às mazelas e à exclusão social do País. No outro, as farpas foram trocadas sem nenhum constrangimento. Bertoldi chegou a chamar o oponente de despreparado.

Bate-boca político em nada contribui para o amadurecimento da democracia. Pelo contrário, enfraquece o debate e confunde a opinião pública. Também não ajuda o agressor, que é visto como inconseqüente, imaturo e sem propostas concretas, buscando no confronto os argumentos. A discussão séria, entretanto, fundamentada em projetos e ações realistas, é essencial para o esclarecimento, viabilizando a participação popular. Política deve ser praticada diariamente, num exercício constante de cidadania.

A perseverar a politicalha, as análises rasteiras da conjuntura e a preocupação com a moralidade apenas em períodos eleitorais, os avanços serão nulos, permitindo a perpetuação do status quo. É preciso interagir com o processo político, compreendendo os meandros que dão suas diretrizes, para evitar os engodos. À população, em especial aos eleitores, cabe a responsabilidade pela escolha dos futuros representantes. Espera-se que a opção seja mais seletiva e consciente, para que não seja enrolada outra vez.



CARTA DO LEITOR

Médicos só pensam neles

* Intersindical de Trabalhadores

É lamentável que a Associação Médica de Jaraguá do Sul tenha frustrado a comunidade na primeira tentativa de solucionar o grave problema da falta de médicos especialistas no Município. Aqueles que dizem estar aí para salvar vidas simplesmente ignoram com descaso e desrespeito absoluto as entidades sindicais da microrregião, que representam mais de 40 mil pessoas, e o drama financeiro pelo qual passa a classe trabalhadora. Os médicos lavaram as mãos, como se também não tivessem a mínima responsabilidade para com os milhares de segurados do SUS que hoje enfrentam todo o tipo de humilhação nas filas de espera para atendimento.

Prevaleceu o corporativismo da *máfia de branco*. Ao dizerem que não têm culpa pelo descaso do governo para com a saúde pública, os médicos demonstraram no mínimo conivência com tudo o que está aí. Senão estão satisfeitos com o valor de R\$ 2,50 pagos pelo SUS por

consulta, por que não fazem greve? Sigam o exemplo das entidades sindicais que procuram mobilizar os trabalhadores na luta pelos seus direitos. Por que não combatem a indiferença do governo para com esta "profissão nobre" e paralisam os hospitais exigindo o aumento no preço das consultas?

As entidades só não esperavam que a covardia e a arrogância, como resultado desta tentativa de moralizar o atendimento aos segurados do SUS, viessem a penalizar os trabalhadores. A saúde se resume no contato entre médico e paciente, que precisa do atendimento mesmo que não tenha dinheiro, por uma simples questão de justiça social, de direitos humanos. Se o cidadão comum tivesse condições de pagar um plano de saúde, as entidades sindicais não estariam lutando para reduzir o preço das consultas.

Mas os médicos só pensam em melhorar sua situação de classe. Além de não se disporem

a auxiliar na solução do problema, ainda inventaram mais um plano de saúde privado para obrigar a população a contribuir mensalmente com suas riquezas. No Pensamento dos médicos jaraguenses, ao invés de pagar uma vez a consulta, o futuro paciente deveria depositar no mínimo entre R\$ 16,50 (consulta) e R\$ 24,14 (internação hospitalar) mensalmente na conta da classe médica — proprietária do plano de saúde.

Por duas vezes a Associação Médica transferiu a segunda reunião com os sindicatos. Ao se pronunciar, preferiu convocar uma coletiva à imprensa, rechaçando a proposta de reduzir o valor da consulta para R\$ 25,00, e afrontando a própria representatividade das entidades sindicais na defesa dos trabalhadores. Não paramos por aí. Continuamos na luta pela dignidade dos usuários do SUS, contra os desmandos do governo federal e convictos de que vamos derrotar o cartel na medicina de Jaraguá do Sul.

Artigos para Carta do Leitor, devem ser enviados para Rua Walter Marquardt, 1.180. As cartas devem conter no máximo 30 linhas, o endereço ou telefone para contato. O jornal se reserva o direito de sintetizar o texto e fazer as correções ortográficas e gramaticais necessárias.

CORREIO DO POVO

Gráfica e Editora CP Ltda. - CGC 00.105.755/0001-50 - Administração, Redação, Departamento Comercial e Oficinas - Rua Walter Marquardt, 1.180 - CEP 89259-700 - Caixa Postal 19 - CEP 89251-970 - Jaraguá do Sul - SC - Fones/Fax (047) 370-7919 - 370-8654 - 370-8649 - E-mail: correiodopovo@netuno.com.br
Os textos e colunas assinados são de responsabilidades exclusivos dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.

ENTRE ASPAS



← “Estão gastando nosso dinheiro.” (Vice-governador Paulo Bauer — PFL — se referindo à queima de fogos na abertura da Expo2000, em Jaraguá do Sul)

“Contrariando a maioria das opiniões, o nosso candidato a vice-prefeito vai levar muitos votos para a coligação.” (Presidente do Diretório

do PPB de Jaraguá do Sul, José Carlos Neves, o Gê, rebatendo as argumentações de que candidato a vice não ajuda a chapa na eleição)

“Pagamos impostos e temos o direito assegurado por lei de participar e opinar.” (Professora Maristela Menel Roza criticando a decisão do governo em instalar radares em Jaraguá do Sul, sem consultar a população)

“Jornal tem que retratar o que está acontecendo. Também deve produzir informação e questionar informação. A sociedade avança pelo nível de informação que tem.” (Jornalista e escritor Aloysio Biondi, morto na sexta-feira, sobre o papel da imprensa)

Inform@tic CENTER

* Microcomputadores
* Acessórios em Geral

Fone/Fax:
(047) 373-1115**

3 meses de Internet Grátis

Rua Irineu Vilela Veiga, 137 - Centro - Guaramirim - SC
E-mail: informaticcenter@terra.com.br

ENGENHARIA E ARQUITETURA
Projetos e Construções

Antônio Lopes de Oliveira
CREA: 41995-3

Fone: (047) 275-3441 / 9975-1749**

NOVO ENDEREÇO
Rua: Bernardo Dornbusch, 300 - Sala 12
Baependi - Jaraguá do Sul - SC
CEP: 89256-100 - Jaraguá do Sul - SC

24h EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA **24h**

DISQUE: 9981 8000
9104 4311

Dr. Rafael Luiz Pamplona
CRO-SC 5117

Dr. Kleber Lisboa Araújo
CRO-SC 5270

Ilha da Figueira - Centro - Czerniewicz

Sabe o que está chegando?

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

PARA VEREADORA
LORITA ZANOTTI KARSTEN
15656
Outra Vez!
RENOVANDO COM O POVO PMDB

Coligação PPB/PMDB lança candidatos em Massaranduba

PFL e PSDB fazem reuniões para elaborar plano de governo

Massaranduba — A coligação Unidos por Massaranduba (PPB/PMDB) marcou para o próximo dia 4 de agosto o lançamento dos candidatos a prefeito e vice, Odenir Deretti e Alvaír Ricardo Pedrini, respectivamente, e à Câmara de Vereadores. A programação de lançamento será realizada na Sociedade Atiradores, com início às 20 horas, e incluirá a apresentação do plano de governo que a aliança se propõe a desenvolver, no caso de sair vitoriosa nas eleições municipais. Já a coligação dos partidos da coligação União pelo Progresso (PFL/PSDB) está iniciando reuniões nas comunidades com o objetivo de receber sugestões e propostas ao plano de governo.

Pedrini informou que a coligação pretende realizar esta semana mobilização para o lançamento dos

candidatos à sucessão do atual governo, através de convites a todos os membros e simpatizantes do PMDB e PPB. Entre os convidados estarão os deputados estadual Ivo Konell e federal Renato Vianna. O ex-deputado estadual Udo Wagner também estará sendo esperado.

Já o PFL e o PSDB promoveram ontem a primeira de uma série de reuniões e encontros que serão mantidos em diversas comunidades. O candidato a prefeito Davio Leu disse que, no total, serão percorridas 28 comunidades. “Esta será a estratégia da coligação para abrir espaço para a participação comunitária na elaboração do plano de governo”, declarou, estimando em 1,5 mil o número de lideranças e moradores envolvidos nos debates para a elaboração do programa.

GUARAMIRIM — A coligação Acerta Guaramirim ainda não tem data prevista para o lançamento dos candidatos do PFL e PPB. Lideranças dos dois partidos pretendiam fazer o lançamento ainda nesta segunda quinzena de julho, mas acabaram postergando para agosto, analisando que ainda é cedo para acelerar as atividades da

campanha. As executivas e candidatos dos dois partidos estiveram reunidos ontem à noite para tratar do assunto. Já os partidos do PMDB e PSDB (coligação Avança Guaramirim) mantiveram encontro na última sexta-feira, mas não anunciaram nenhuma data para lançamento dos candidatos. O PMDB poderá sofrer pelo menos três alterações na lista dos candidatos à Câmara de Vereadores, com as saídas de Carmo Rayovicz, Lourival Dias (este inclusive já retomou às atividades na Secretaria de Esportes, Turismo e Lazer) e de uma terceira pessoa ainda não confirmada. O presidente do PMDB, João Vick, diz que ainda não existem nomes para ocupar essas vagas, mas sabe-se que está praticamente certo que uma delas ficará para o vice-prefeito Francisco Luiz de Souza, que reconsiderou a decisão de não concorrer.

O PT fará roteiro de visitas ao Bairro Rio Branco e Vila Carolina, no próximo sábado, percorrendo as residências. “É o início da campanha eleitoral petista”, avalia o candidato a prefeito, Moacir Mafra, o Zuco. (MILTON RAASCH)

Fotos arquivo/CP: Edson Junkes



Odenir Deretti da coligação PPB/PMDB



Davio Leu da coligação PFL/PSDB

ADESIVOS PARA CAMPANHA POLÍTICA

(0**47) **DESTAQUE**
275-0203 SERIGRAFIA

Rua: João Januário Ayroso, 268

COMPANY SOM E ACESSÓRIOS LTDA.

Toda linha de som automotiva, plug's e transformadores

Fone/Fax (047) 275-3978
Rua Reinoldo Rau, 116 - Centro - Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul é prioridade para direção estadual do PT

Projeto petista é implantar outra estrutura educacional

Jaraguá do Sul — A direção estadual do PT vai intensificar os trabalhos no Município para fortalecer a candidatura de Dionei da Silva que, segundo avaliação dos dirigentes, tem condições "concretas" de vencer. A informação foi dada pela deputada estadual Ideli Salvatti, que esteve na cidade na noite da última sexta-feira, quando participou do lançamento da candidatura da comerciante Ana Roeder à Câmara Municipal. Ideli revelou que o partido pretende implantar uma nova estrutura educacional no Estado, "valorizando o magistério e dialogando com a classe".

Ex-presidenta do Sinte (Sindicato dos Trabalhadores na Educação), Ideli criticou a posição governamental frente a greve dos professores este ano. "O governo tomou a posição de não ceder às reivindicações da categoria. A postura é igual às outras duas greves. Até hoje os professores não recebem vale-alimentação e os recursos do Fundef não são aplicados de forma correta", denunciou, afirmando que o governo tem dinheiro para atender a categoria, mas que os professores não têm como provar.

Segundo ela, com a greve, a Udesc (Universidade de Desenvolvimento de Santa Catarina) passou a receber os recursos do repasse federal a que tem direito, mas não estão sendo utilizados para pagamento dos professores. "O governador simplesmente está aplicando em coisas não prioritárias",



Arquivo/CP: Edson Junkes

Projeto: Ideli aposta no crescimento do partido nas eleições deste ano

reclamou. Ideli foi mais além e afirmou que o Conselho Estadual de Educação não aprova a norma definida pela Secretaria Estadual de acabar com a repetência, o que vem criando impasse entre os órgãos de educação.

Para justificar as posições petistas, a deputada aponta os projetos implantados pelas prefeituras de Blumenau (Escola sem fronteiras) e de Chapecó (Educação de Jovens e Adultos), premiados pela ONU (Organizações das Nações Unidas) e pela Unicef (Fundo das Nações Unidas para Infância e Adolescência).

CANDIDATURAS — Sobre a participação das mulheres na vida

política do País, Ideli disse que, apesar dos avanços, ainda é muito pequena. "Para se ter um parâmetro, aqui em Jaraguá do Sul o PT tem apenas uma mulher candidata", exemplificou, informando que o partido vai lançar 14 mulheres candidatas a prefeito no Estado, algumas com chances de vencer as eleições, e um número grande de vereadores, que não soube precisar.

No segundo mandato consecutivo na Assembleia Legislativa, Ideli disputou a convenção do partido para concorrer à Prefeitura de Florianópolis, perdendo a indicação para o ex-deputado federal Vânio dos Santos. (MAURÍLIO DE CARVALHO)

MOSAICO

Para quem tinha dúvidas a respeito da interferência do poder econômico nas eleições deste ano, uma péssima notícia. Segundo informações, candidatos a vereador estão abandonando a candidatura em troca de dinheiro, muito dinheiro.

Contam as más línguas que a tentativa de suborno atinge até alguns caciques, que juram que não aceitaram a proposta indecente.

Infelizmente, isso é muito comum na nossa frágil democracia. Entretanto, a população precisa identificar esses mercenários e extirpá-los da vida pública para sempre.

Descaso

Hoje, a cidade comemora 124 anos de emancipação político-administrativa.

No entanto, nem mesmo a data foi capaz de sensibilizar o governo que mantém a Rua 25 de Julho, que homenageia o aniversário da cidade, cheia de buracos e terra.

Discurso

O governo garante que vai asfaltá-la. Mas isso não explica o descaso para com a rua, que mais parece um queijo suíço.

Aliás, às vésperas das eleições, a cidade está um caos, muitas obras para eleitor ver, e a confusão é grande.

Otimismo

O presidente da Apevi (Associação das Pequenas Empresas do Vale do Itapocu), entidade promotora da Expo2000, Everaldo Batista de Oliveira, revelou ao CORREIO DO POVO que a feira, que aconteceu de 19 a 23, no Parque Municipal de Eventos, em Jaraguá do Sul, deve superar as expectativas de negócios em mais de R\$ 2 milhões.

Os primeiros levantamentos dão conta que as estimativas serão facilmente superadas.

Começou

As intrigas características do período eleitoral começam a surtir efeito. No último domingo, dois candidatos a prefeito trocaram gentilezas nos pavilhões da Expo2000.

Feira

O Rotary Club de Jaraguá do Sul promove nos dias 29 e 30, no Parque Municipal de Eventos, a 1ª Feira da Ponta de Estoque, com produtos a preço de custo.

DIVULGUE SUA EMPRESA COM CANETAS PROMOCIONAIS

JOINVILLE **PROMOÇÃO**

De 0,80 por 0,53

SIZECON

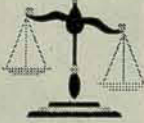
De 0,55 por 0,29

Qualidade acima de 1.000 peças independentes da cor

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO

Consulte-nos sobre outros modelos. Solicite visita do Representante.

Tele vendas 0800 478118



Escritório de Advocacia

Dr. Arão dos Santos

OAB/SC 9760

* Civil * Comercial

* Tributário * Bancário

372-0582

R: Carlos Hafermann, 78 - Centro - Jaraguá do Sul



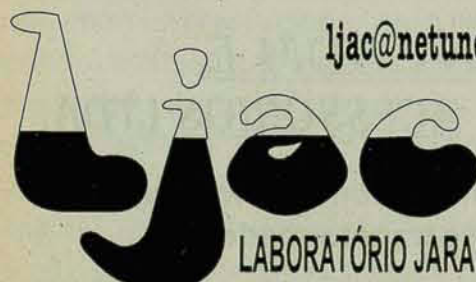
CASA DO COBRE

Trabalhamos com venda de produtos para rebobinamento e conserto de motores elétricos.

— Fios de cobre;
— Capacitores de partida e permanentes;
— Cabo de ligação;
— Rolamentos;
— Espaguete;
— Ventiladores de motores;
— Selo mecânico;
— Verniz;

Compramos sucata de cobre

Rua Bertha Weege, 2094
Barra do Rio Cerro
Fone: (0xx47) 376-0193



ljac@netuno.com.br

LABORATÓRIO JARAGUAENSE DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Exames com alta confiabilidade em aparelhos automatizados de última geração.

Dr. Marlo Sousa Jr.

Rua Dr. Waldomiro Mazurechen, 67 - Ao lado do Hospital São José

Horário de Atendimento: Seg. a Sex.
7:00 às 12:00 / 13:00 às 17:30

Sábados
8:00 às 11:00

Atendemos todos os tipos de Convênios.

Fone/Fax 371-0882

História, Fatos e Tradição

CORREIO DO POVO

terça-feira,
25 de julho de 2000

História em Fotos

Por Egon Jagnow

O povoado do Jaraguá, por volta de 1915, não passava de uma meia dúzia de casas às margens do Rio Itapocu. Na foto aparece a região onde atualmente se localizam as ruas Jacob Buch, Epitácio Pessoa e Marechal Floriano Peixoto. No centro da foto, um pouco à esquerda, aparece uma casa em arcos. Nesta se realizaram os primeiros ofícios religiosos, dando origem à atual Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul. Também ali originou-se a *Deutsche Schule*, que mais tarde se transformaria na Escola Jaraguá. Serviu também de moradia para os primeiros pastores evangélicos luteranos e, posteriormente, para



MÁQUINAS
INDUMAK[®]
EMPACOTADORAS AUTOMÁTICAS

Indústria de
Máquinas Kreis Ltda.

Rua José Theodoro Ribeiro, 165 - Cx. Postal 84
Fone (47) 371-0555 - Fax (47) 371-0403
E-mail: indumak@netuno.com.br

*Foto inédita do povoado
Jaraguá, por volta de
1915. (Cortesia Ralf
Marquardt)*

os primeiros padres católicos Henrique Meller e Pedro Franken, onde realizaram também as primeiras missas e come-

çaram uma escola que daria, depois, origem ao Colégio São Luís. Esta casa pertencia ao sr. Heinrich Marquardt, primeiro

presidente da Comunidade Evangélica Luterana, cuja residência é a casa que aparece no centro da foto, próxima

ao rio. Junto à casa tinha seu comércio (secos e molhados), hotel (quartos) para viajantes e serraria.



Schule Jaraguá Central, fundada em 1º de fevereiro de 1907

Confira a História



Barão de Itapocu

"A História de nossa gente não pode ficar só na saudade". O Passado só é importante se o seu tempo foi bem empregado.

HÁ 62 ANOS

— Em 1938, o dr. Carlos Gomes de Oliveira, diretor-geral do Departamento de Administração dos Municípios do Estado de Santa Catarina, dirigia circular de nº 6 aos lavradores (em português e alemão), informando que o Ministério da Agricultura, por intermédio do interventor federal no Estado (dr. Nereu Ramos), dirigia-se aos prefeitos para informar que o sr. presidente da República (Getúlio Vargas) estava interessado no desenvolvimento da cultura do milho, com objetivos para a sua exportação, procurando por isso a colaboração estreita de todos os Estados brasileiros. O ministério estava dotado de vigoroso crédito e em condições de distribuir sementes selecionadas de milho. Informava também que esta gramínea tinha um consumo mundial de dez milhões de toneladas.

HÁ 32 ANOS

— Em 1968, encontrava-se em Jaraguá do Sul o deputado federal Lauro Carneiro de Loyola, para tomar conhecimento de diversas reivindicações, ressaltando o problema da irrigação da terra para fins agrícolas em geral. Disse o parlamentar catarinense, acompanhado do deputado estadual Pedro Colin, do seu entusiasmo em dotar toda a zona compreendida por Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder, Guaramirim e Massaranduba, de um eficiente sistema de irrigação, com o que esperava contar com vários ministérios. Ressaltou igualmente, a taxa de demanda, para motores de irrigação junto do Ministério das Minas e Energia, com substancial redução no custo consumido, podendo variar de 30 a 50%. Colin, na ocasião, pronunciou-se na assembléia com relação a estrada que liga o Vale do Itapocu à BR-101.

HÁ 22 ANOS

— Em 1978, o Ministério da Fazenda, pelo Grupo de Trabalho encarregado de analisar o Movimento Econômico, divulgava as dez primeiras cidades que lideravam em Santa Catarina o citado movimento: Joinville, Blumenau e Lages permaneciam com suas posições inalteradas na tabela de classificação, em relação ao ano anterior. Alguns conseguiam melhorar suas colocações. Dessa forma, Itajaí, que no ano passado ocupava o 6º, subiu para o 5º. Outros que obtiveram melhorias em suas posições foram Criciúma (de 7º para 4º); Florianópolis (de 8º para 7º); JARAGUÁ DO SUL (de 9º para 6º) e Brusque de (10º para 9º). Jaraguá do Sul acusava um movimento de Cr\$ 1.134.127.249,00. Com base nos valores constantes no demonstrativo, seriam calculados os índices de participação do município nas parcelas de retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

HÁ 12 ANOS

— Em 1988, o Ceag/SC e a Bolsa de Negócios de Santa Catarina promoviam, no Parque Agropequário (atual Centro de Eventos) o 10º Encontro Subcontratação Industrial. Tratava-se de uma exposição de ofertas e procuras de produtos, peças, componentes e serviços industriais, objetivando fortalecer o parque industrial catarinense, principalmente os setores mecânicos, metalúrgicos, material elétrico, borracha e plástico.

— Realizavam-se cursos de alto nível no Senai, tais como, Planejamento de Pessoal, promoção da Fiesc/Ciesc, "Gerência Profissional", "Avaliação de Cargos e Salários", expositor José Francisco D'Annibale, da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo. Em julho, encerrava-se o curso de Supervisores de 1ª Linha, na área de mecânica.

MOMENTOS DE REFLEXÃO

por Eugênio Victor Schmöckel

Há tempo para tudo

Já passamos da metade do ano 2000. Como está passando rápido este ano! Quando vivemos intensamente, o tempo se vai com passos largos. Há mais de dois mil anos, um sábio escreveu as seguintes palavras: "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu" (Eclesiastes 3.1).

Cada um de nós vive o seu próprio tempo, tem o seu ritmo, tem a sua vida. Cada coisa no universo tem o seu tempo. O sábio de Eclesiastes expressou isto muito bem. Por isto, o tempo é um presente dado por Deus para ser vivido da melhor forma possível. Hoje é o tempo para perdoar, cuidar, curar, edificar, rir, abraçar, ouvir, falar, amar... Hoje é o tempo para a construção da paz! Deus manifestou, no tempo determinado, o seu grande amor por nós, revelando-nos em Jesus Cristo. Ele nos diz: "Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis o dia da salvação" (2 Coríntios 6.2).

Hoje é o tempo que Deus nos dá para viver, em horas, minutos e segundos. Tempo que se destila em gotas, segundo após segundo. Tempo, vida em conteúdo... É fazer o bem sobretudo! Tempo é dom precioso... Rápido, porém, se vai! Por isto, vamos aproveitar o tempo que Deus nos dá para viver, buscando

o bem, a justiça, a verdade e o amor. Vivamos o tempo, doando-nos ao nosso irmão e a nossa irmã. Desta forma, encontraremos sentido para a nossa existência! Viver o tempo com intensidade é encontrar sentido para a vida! Deus quer dar um sentido para a nossa existência.

Por isto, não vamos falar: não temos tempo! Onde colocamos o nosso coração, ali está o nosso tesouro e, para isto, teremos muito tempo. Onde estamos colocando o nosso coração? Onde estamos investindo o nosso tempo? Que estamos fazendo com o nosso tempo, talento e tesouro?

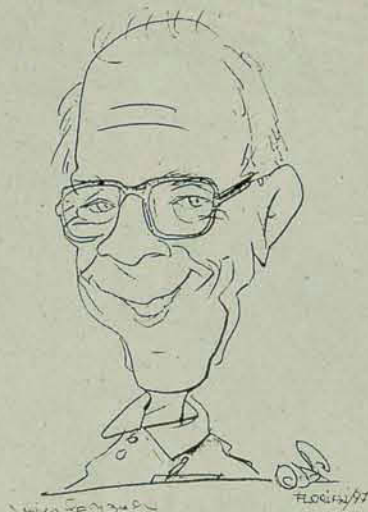
Hoje é o tempo que Deus nos oferece para viver... Há tempo para todo propósito debaixo do céu! Hoje é o tempo para redimensionarmos a vida, buscarmos novos projetos e sonhos. Hoje é o tempo que o nosso filho e a nossa filha espera por um abraço e uma palavra de incentivo. Hoje é o tempo para sermos felizes! Hoje é o tempo para ter a certeza — Jesus está ao nosso lado! Somente Ele aponta o caminho, a verdade e a vida, para que o tempo do nosso dia-a-dia tenha gosto de pessoas sábias!

Pa. Claudete Beise Ulrich

Memória Jaraguense

O que faltou para contar... (CLX)

Tio Eugênio



Tio Eugênio

Empresas jaraguenses em 1938 (1)

Mey & Fischer (na Avenida Independência, atual Getúlio Vargas — a Rua 1 do quadro urbano) tinha grande sortimento de fazendas, casemiras, colchas, roupas feitas, sedas, botões, perfumarias, conservas nacionais e estrangeiras, vinhos, champanhe, produtos da Nestlé para crianças e camas patente; H. Jordan & Cia., representava a Brahma e Malzbier; João Karger tinha modernas instalações e produzia móveis — salas de jantar, visitas, quartos, cozinhas e móveis avulsos para pronta entrega; a maior e mais velha do distrito, então já Município, com telefone nº 38, ficava na Proc. Gomes de Oliveira (onde hoje é a residência de Raul Friessen) e morava ao lado, no nº 154 (onde está instalada a Varig; Friedrich Vierheller tinha loja de calçados, bolsas, malas, selaria e estofaria; Lothar Sonnenhohl, vendia 1 Auto Chevrolet, 4 cilindros, por 2:900\$000 (dois contos e novecentos milréis) — e não dois mil e novecentos contos de réis, como alguns desinformados escrevem o valor por extenso); vendia, também, 1 caminhãozinho "Chevrolet" por 1:800\$000 e um caminhãozinho por 900\$000; Alvino Hadlich, fabricava venezianas pelo melhor preço da praça; Hotel Central, de Franz Hesselmann, com telefone nº 1, perto da estação rodoviária, na Rua Cel. Emílio Jourdan, oferecia o seu estabelecimento, com cozinha de primeira ordem; José Marcelino Müller, irmão de Arthur, vendia oficina, instalações hidráulica e salão para cinema e baile, na Proc. Gomes, atual Rua 6, o chamado Bosque da Saúde de tão gratas lembranças.

Voltaremos. Até a próxima.



PARA **VENCER** A DEPENDÊNCIA QUÍMICA. **DEPENDEMOS DE VOCÊ.**



COLABORE: 370-7777

Expo2000 supera expectativa dos organizadores



A feira Expo2000, que está movimentando negócios entre empresários da microrregião, no Parque Municipal de Eventos, está correspondendo às expectativas da comissão organizadora. O presidente da Apevi — Associação de Pequenas Empresas do Vale do Itapocu —, Everaldo Batista de Oliveira, acredita que, apesar do frio, as pessoas estão comparecendo e prestigiando a feira. “A maioria vem aqui realmente para fazer contatos e efetivar negócios”, diz.

O jardim, estilo tropical, montado na entrada do parque, é uma das novidades do evento. O coordenador do Núcleo de Jardinagem e Floricultores, Silvio José Fellipi, fala que a intenção é mostrar que existem profissionais qualificados na área de paisagismo na cidade.

Com 200 metros quadrados, jardim está avaliado em R\$ 9 mil por conter plantas nobres

Indústrias adotam selo de qualidade

As indústrias de palmito vão adotar selo de controle de qualidade dos produtos destinados aos consumidores, ainda neste ano. O engenheiro de alimentos e assessor das empresas do ramo, Rainízio Radüns, diz que existe consenso entre os empresários com relação a necessidade do selo. Ele fala que as indústrias sofrem com a concorrência dos fabricantes ilegais. **Página 4**

Primeira Sipat da Zanotti Plásticos rende donativos

Quase uma tonelada em alimentos e quatro mil peças de agasalhos foram arrecadados pelos 150 funcionários da Zanotti Plásticos, fábrica de artefatos plásticos, localizada na SC-413, durante a gincana da 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, realizada de 12 a 16 de junho. Os donativos foram entregues a entidades de assistência social. **Página 5**

CP e Apevi lançam caderno econômico

Diretor-administrativo do Jornal CORREIO DO POVO, Francisco Alves, e o presidente da Apevi, Everaldo Batista de Oliveira, com apoio das associações comerciais e industriais da microrregião, firmaram parceria durante reunião realizada no início de julho. A intenção é integrar a classe empresarial. **Páginas 6 e 7**



EM DIA COM OS TRIBUTOS

Multa de mora nos pagamentos em atraso

A questão atinente a tributos, bem assim a sua elevada carga em nosso país, faz com que sejamos obrigados a interpretar a legislação tributária com vistas a desonerar, legalmente, os altos valores destinados aos cofres públicos.

Nessa constante tarefa, encontramos dispositivos que ficam quase que "esquecidos" nos Códigos e que recebem interpretações pela Fiscalização, naturalmente a ela favoráveis. Exemplo disto é o art. 138, do Código Tributário Nacional, que prevê que "A responsabilidade é excluída pela denúncia espontânea da infração, acompanhada, se for o caso, do pagamento do tributo devido e dos juros de mora, ou do depósito da importância arbitrada pela autoridade administrativa, quando o montante do tributo dependa de apuração". Tal dispositivo, embora expresso, não era considerado pelas Fazendas Públicas (Receitas Federal, Estadual e Municipal e INSS), de forma que se o contribuinte esteve ou ainda estiver, eventualmente, em atraso com o recolhimento de tributos, teve ou terá que recolher a multa moratória respectiva.

No entanto, a jurisprudência é firme no sentido de excluir a multa dos pagamentos feitos antes de qualquer atividade fiscal tendente a cobrar tal tributo em atraso. E, recentemente, o Superior Tribunal de Justiça solucionou a questão — que vinha sendo muito debatida — quando os pagamentos fossem feitos pelo contribuinte através de parcelamento junto ao agente arrecadador. Neste caso igualmente a multa é indevida.

Assim, desde que haja o pagamento ou o parcelamento do débito tributário, antes de qualquer ato do Fisco em cobrar àquele tributo, é descabida a imposição de multa, cabendo aos contribuintes o direito de não recolherem tais valores ou, se recolherem, haverem a sua restituição na forma legal.

Portanto, este é mais um direito que precisa ser observado pelos contribuintes, com vistas à preservação de seu patrimônio.

Advogado - João Carlos Cassuli Junior

AGENDA

Calendário da Acijs

✓ A ABRH — Associação Brasileira de Recursos Humanos / Regional Jaraguá do

Sul —, com apoio da ACIJS, promove nos dias 26 e 27 de julho, o 5.º Encontro de Atualização dos Talentos Humanos, na Arweg. No dia 26, o publicitário

✓ Adonai Zanoni, de Florianópolis, palestra sobre o tema "Nasci para ser Campeão" e no dia 27, o advogado e vice-presidente do Conselho de Administração da Weg e da Marisol, Gerd Edgar Baumer, trata sobre "Os Desafios do Terceiro Milênio". As palestras iniciam-se às 19h30.

✓ O investimento, para as duas noites é de R\$ 20,00 e z inscrições, desconto de 10%. Inscrições e informações com Renilda, pelo fone 371-1044.

Calendário da Apevi

✓ Dia 14 de agosto haverá reunião dos associados, em local a ser definido.

✓ Dia 28 de agosto, a reunião será na sala da Acijs, no Centro Cultural — Scar

✓ Será realizado curso Orientação para o Crédito, nas segundas e quintas-feiras, das 18h30 às 22h30, no Colégio Marista São Luis. Direccionado

para empresários, futuros empreendedores e estudantes, curso será ministrado por instrutores do Sebrae, durante todo o mês de agosto e será gratuito. Maiores informações e inscrições pelo telefone 371-1044, com Osni ou Daniela.

✓ A Apevi vai promover o Programa Sebrae de Qualidade Total para Micro e Pequenas Empresas, a partir da segunda quinzena de agosto. O programa visa mostrar aos empresários que a gestão pela Qualidade Total é a forma mais simples e segura para administrar e obter lucros nos negócios. O programa é desenvolvido em três blocos temáticos, totalizando 30 semanas de treinamento e consultoria para grupos de 8 a 14 empresas, que podem inscrever dois participantes. O investimento para esse curso é de R\$ 1,4 mil

Calendário da Aciac

✓ 25/7 — Lançamento da campanha "Unidos para crescer"; — Lançamento da pedra fundamental da sede da Aciac; — Assembléia Geral

✓ De 7 a 10/8 e 14 a 17/08 — Curso de Orientação para o crédito, Programa Brasil Empreendedor, do Sebrae;

✓ De 14 a 17/8 — Curso de Vendas, Sebrae

Calendário da Aciag

✓ O mestre orador pela academia Madrilênia de Oratória, Luiz Ivan Schil, vai ministrar palestra "Oratória, comunicação e expressão verbal", entre os dias 7 a 11 de agosto, das 19 às 23 horas. Associados pagam R\$ 115,00 e não sócios R\$ 130,00. Informações e inscrições pelo telefone 373-0037.

✓ No dia 25 de agosto, o engenheiro mecânico e economista João Ricardo Paiva Iamim dará palestra sobre vendas no novo milênio, capitalismo global e mercados emergentes. O evento será na Aciag, a partir das 19 horas. Associados pagam R\$ 10,00 e não sócios R\$ 15,00.

✓ O bacharel em Ciências Contábeis, mestrandando em Administração moderna e Negócios, contador e ex-professor Joel Marques de Oliveira fará palestra sobre como obter sucesso e lucro através das informações contábeis, no dia 14 de agosto, às 18h45, no auditório da Aciag. A palestra é gratuita.

Calendário da Acias

✓ 24/7 — Reunião da Aciac

✓ 26/7 — Reunião do núcleo do comércio

NOTA

Dos dias 2 a 5 de agosto será realizada a Agrishow FFH — Flores, Frutas e Hortaliças —, feira internacional de tecnologia agrícola, promovida pela Abag (Associação Brasileira de Agribusiness), Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas), Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos), e SRB (Sociedade

Rural Brasileira). Mais de 80 expositores, principalmente fabricantes de máquinas, equipamentos, sementes, adubos, defensivos, embalagens, plasticultura e outros insumos, além de serviços de logística, refrigeração e transporte, já adquiriram todo espaço reservado para exposição.

O evento é em Jundiá, SP.



Jornal

CORREIO DO POVO

Fones: (47) 370-7919
370-8649

correiodopovo@netuno.com.br

Diretor-presidente:
Eugênio Victor Schmöckel
Diretor-administrativo:
Francisco Alves
Jornalista Responsável:
Fabiane Ribas/Milton Raasch
Diagramação: Vinicius Schane/
Bianca Deretti
Fotos: Edson Junkes
Impressão: Gráfica e Editora
Correio do Povo

TRAPP[®]
Produtos que Valorizam a Natureza

Rua Joinville, 1117 - Jaraguá do Sul - SC - Tel. (0**47) 371-0088/ 371-0787/ 371-0317 - Fax: (0**47) 371-1997
http://www.trapp.com.br - E-mail: trapp@trapp.com.br

**Parabeniza Jaraguá do Sul
pelos 124 anos como cidade
modelo de Santa Catarina**

Câmara da Mulher Empresária promove cursos

Jaraguá do Sul — Crescer e tornar o negócio cada vez mais emergente é a intenção de qualquer empre-sário. Na Câmara da Mulher Empresária, aproximadamente 30 mulheres se encontram semanalmente para discutir sobre os problemas que perpassam as empresas e pensam em possíveis soluções. A presidente da Câmara, Josiane Gomes, fala que o objetivo maior é sanar problemas do cotidiano. "Nós fazemos visitas às empresas para identificar os pontos falhos, que geralmente encontram-se na área administrativa", explica.

Atuando há 5 anos em Jaraguá do Sul, a Câmara da Mulher Empresária busca alternativas para que as



A sexóloga Nelma Penteado ministra palestra promovida pela Câmara da Mulher Empresária

empresárias saibam aproveitar e administrar o tempo. A pre-

sidente fala que a inadimplência é a questão que mais preocupa

as empresárias e, para preveni-la, participam de cursos e

palestras. "A nossa maior preocupação é a profissionalização, então organizamos seminários em diversas áreas como recursos humanos, setor financeiro, marketing, motivação, entre outros". Ela conta que a maioria das palestras é direcionada para as empresárias, mas também abrem espaço para os funcionários. "Alguns homens sentem-se inibidos em participar de eventos promovidos pela Câmara da Mulher Empresária, mas apesar do preconceito, muitos ainda participam", conta.

Quem quiser maiores informações sobre a entidade, ligar para 371-6855, ou falar com Luiz Dalri, no número 371-1044 (Acijis).

Proder Comcenso faz avaliação socio-econômica



Donizete Böger aponta os projetos desenvolvidos pelo Sebrae-SC

Corupá — Preparar os municípios catarinenses para o futuro, criar novas possibilidades de desenvolvimento, aumentar a oferta de empregos e a renda da população é a intenção do Proder Comcenso — Programa de Emprego e Renda —, projeto concebido por técnicos do Sebrae-SC, em parceria com o poder público da cidade. Em Corupá, o projeto vem se desenvolvendo desde o dia 12 de junho. O agente articulador do Sebrae, Donizete Böger, explica que nos primeiros três meses é feito censo completo, com levantamento de 100% da população urbana, empresas e distritos rurais, apontando quais são os setores mais propensos para o crescimento. "É realizado um minucioso levantamento econômico, demográfico de cada comu-

nidade atendida". Ele fala que, a partir dos dados, é elaborado relatório com cinco tipos de perfil. "Os resultados e os dados estarão também disponíveis para qualquer pessoa, pois serão inseridos na Internet, democratizando as informações", conta.

Desde o início da implantação, em 1984, o programa já foi desenvolvido em 280 municípios e bairros catarinenses, cobrindo praticamente 80% do território do Estado. "Como produto final, é produzido um CD Rom, onde estão todas as informações obtidas sobre a cidade", explica Böger.

PROJETOS — O Sebrae-SC também está trabalhando em outros projetos voltados à classe empresarial, como treinamento empresarial para gestão dos negócios, Programa Brasil Empreendedor, registro de marcas,

serviço de respostas técnicas, Empretec (programa para empreendedores desenvolverem habilidades necessárias para ter sucesso), Programa Ideal, que visa o fortalecimento das entidades de representação empresarial, através da identificação e capacitação de lideranças empresariais; Patme (Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas), consultoria coletiva, onde são organizadas palestras sobre tópicos específicos de interesse aos futuros empreendedores; Edição Sebrae, que mostra como abrir determinado negócio, e o PQT (Programa de Qualidade Total), que implanta nova visão de gerenciamento dos negócios. O agente articulador do Sebrae fala que quem quiser mais informações deve procurar as entidades de classes empresariais da cidade.



Real
AGROPECUÁRIA

FONE (0**47) 275-3487 / 371-2888

Rua Reinoldo Rau, 380 - Jaraguá do Sul - SC

Pelo sexto ano consecutivo recebeu o reconhecimento como melhor empresa em produtos Agropecuários

A razão deste sucesso é a grande variedade e qualidade dos produtos e serviços. O atendimento e o respeito ao cliente é a principal razão do sucesso!

Indústrias adotam o selo de qualidade ainda neste ano

Guaramirim — As indústrias de palmito adotarão o selo de controle de qualidade do produto destinado ao consumidor, ainda neste ano. A expectativa é manifestada pelo engenheiro de alimentos Rainízio Radüns, que assessoria empresas do ramo, com base no interesse demonstrado pelos empresários durante a reunião realizada no dia 10 de julho, pelo Núcleo Setorial das Indústrias de Conservas da Aciag — Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Guaramirim —, para tratar do assunto.

Na opinião de Radüns, já existe um consenso entre os empresários sobre a necessidade de adotar o selo, como única forma de indicar para o consumidor qual o palmito produzido dentro das normas

técnicas e sanitárias que a legislação exige. Hoje, as indústrias estabelecidas sofrem com a concorrência dos fabricantes ilegais que, na maioria das vezes, conseguem a matéria-prima clandestinamente e distribuem o produto com preços inferiores ao de mercado.

Na última reunião dos empresários, Radüns apresentou o esboço de uma proposta técnica para a criação do selo, que será concedido somente àquelas empresas que efetivamente estão em condições de industrializar o produto dentro de sistemas de produção e higiene rigorosos.

Basicamente, as empresas deverão atender às normas do BPF (Boas Práticas de Fabricação) e da APCC

(Análise de Perigos e Críticos de Controle) para receberem o selo.

A adoção do mesmo segue o exemplo de fabricantes de palmito de São Paulo, que já instituíram esse tipo de mecanismo de controle, através da Anfap (Associação Nacional dos Fabricantes de Palmitos), com bons resultados.

Os empresários catarinenses temem, inclusive, que se o mesmo procedimento não for adotado, fatalmente acabarão sofrendo a concorrência da Anfap, através desse diferencial, na disputa de nichos bastante atrativos no mercado nacional.

No futuro o uso do selo de qualidade será estendido para outros tipos de alimentos em conservas.



Selo qualifica comercialização de palmito



R. Exp. Antonio Carlos Ferreira, 865
Vila Lenzi

371-7398

PROMOÇÃO DE ESCAPAMENTOS

Silenc.T_{ras.}
Fiesta
R\$36,00

Silenc.T_{ras.}
Gol
R\$42,00

Silenc.T_{ras.}
Ka
R\$30,00

Silenc.T_{ras.}
Palio 1.0
R\$36,00

Silenc.T_{ras.}
Corsa, Uno
R\$29,00

Sipat na Zanotti Plásticos rende donativos para carentes

Massaranduba — Aproximadamente uma tonelada em alimentos e quatro mil peças de agasalhos foram arrecadados pelos 150 funcionários da Zanotti Plásticos, fábrica de artefatos plásticos, localizada na SC-413, durante a gincana da 1ª Sipat — Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho —, realizada de 12 a 16 de junho. Os donativos foram destinados para entidades de assistência social. Na execução de tarefas da gincana, os funcionários conseguiram também aumentar cerca de 25% as contribuições financeiras da Campanha Viva Coração do Hospital Sagrado Coração de Jesus e promoveram a coleta de mais de três mil quilos de

resíduos plásticos na cidade.

Estes resultados foram considerados bastante significativos pelo coordenador das tarefas da Sipat, técnico de segurança Dávio Leu Júnior. Esta foi a primeira Semana de Prevenção de Acidentes realizada na Zanotti Plásticos e inédita no Município. Júnior destacou, principalmente, o envolvimento e a participação da comunidade no desenvolvimento da gincana, nas doações e recolhimento dos resíduos. “O apoio da população, que colaborou prontamente com as tarefas da gincana, foi muito importante”, avaliou.

A Cipa — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes — foi instituída em

agosto do ano passado na empresa. É atribuição dessa comissão desenvolver o programa de orientação e esclarecimento dos funcionários sobre a prevenção aos acidentes de trabalho. Nesta primeira edição da Sipat, além da gincana, foram realizadas diversas palestras, que abordaram assuntos de interesse geral dos funcionários, como as questões da aids e outras doenças sexualmente transmissíveis, drogas, tabagismo e acidentes no trânsito.

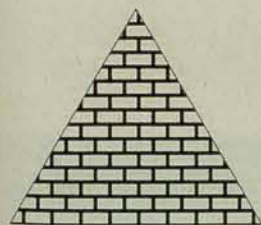
A equipe Cinco, formada pelos funcionários do setor de Platinado e Ferramentaria, foi a vencedora da gincana da primeira Sipat, recebendo como prêmio um jantar e medalhas.

Senai terá curso superior em convênio com a Ferj

Jaraguá do Sul — As inscrições do vestibular para o primeiro curso de nível superior do Centro de Educação e Tecnologia encerraram quinta-feira. A turma do curso de Tecnólogo, com habilitação em Eletroeletrônica, em parceria com o Centro Universitário de Jaraguá do Sul, será composta por 40 alunos, que iniciarão no próximo semestre. O diretor do Senai — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial —, Newton Gilberto Saloman, diz que estão elaborando diversos projetos, como ampliação do Centro Tecnológico, para poder comportar o número de alunos que o Senai possui. “Outro curso novo de nível superior é Automação Industrial, que deve iniciar a partir de 2001”, conta o diretor.

O Senai de Jaraguá do Sul completou 25 anos no dia 24 de junho. No total, já formou mais de 60 mil alunos em quatro mil turmas. Desde 1997, está certificado pela ISO 9001 e, em 1999, por crescer em qualidade, conquistou o título de Centro Modelo de Educação Profissional nos moldes do sistema PNQ (Prêmio Nacional de Qualidade).

Quando o Centro de Educação e Tecnologia foi implantado, era um prédio com 912 metros quadrados, hoje, a área é de quatro mil metros quadrados, e abriga 18 salas de aula, nove laboratórios, atendendo em média 1,8 mil alunos por mês. A instituição atua nas áreas como mecânica, elétrica, confecção, supervisão e gerência em salas de aulas e oficinas.



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Anjo

Televendas (047) 371-9198**

Site: www.anjocasa.com.br -

E-mail: anjo@anjocasa.com.br



**Sonhando com sua
casa na praia,
campo ou cidade?
Não espere mais!**

VANTAGENS:

- # Tecnologia do futuro;
- # Elimina o desperdício na obra;
- # O tamanho e modelo da casa serão desenvolvidos de acordo com a necessidade e condições de pagamento do cliente;
- # A casa fica preparada para ampliação futura, se o cliente desejar;
- # Projeto gratuito com encaminhamento para análise

FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO Planos de pagamento:

- 1 - Preço à vista é dividido em 4x (1+3);
- 2 - Creditário em até 12x, com entrada mínima de 40%;
- 3 - Pela Caixa Econômica Federal em até 60 meses (sob consulta);
- 4 - Aceitamos veículos como parte do pagamento (após análise do estado do mesmo).

Presidentes das ACIs da região aprovam o CPEconomia



Diretor-administrativo do Jornal CORREIO DO POVO, Francisco Alves, e o presidente da Apevi — Associação de Pequenas Empresas do Vale do Itapocu —, Everaldo Batista de Oliveira, firmam parceria que pretende integrar e valorizar micro e pequenas empresas da região. Com o acordo, o jornal vai ampliar a circulação, facilitando a realização de grandes negócios

Jaraguá do Sul — A cada 15 dias, o **CORREIO DO POVO** vai encartar ao jornal um novo produto, destinado a valorizar o setor econômico da região. O **CPEconomia** é o caderno de negócios que veio para informar as oportunidades de mercado. O diretor-administrativo do Jornal, Francisco Alves, fala que a idéia do caderno surgiu a partir da necessidade de integrar a microrregião com o lado prático da economia, em

parceria com as associações representantes da classe empresarial. “A intenção também é aumentar a credibilidade, o número de leitores e o número de assinantes do jornal”. Ele acrescenta que Jaraguá do Sul é considerada o terceiro pólo econômico de Santa Catarina, mas que o mérito também é das outras cidades do Vale do Itapocu.

Como jornal de tradição que cobre toda a região em parceria com a Rádio Ja-

raguá, o caderno econômico pretende contribuir com o desenvolvimento da região. “Nós não temos pressa de ser um jornal diário, mas de ser um veículo de comunicação com cobertura digna para os leitores, primando por tratamento igualitário”, explica Alves.

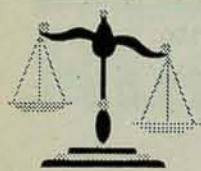
A presidenta da Acias — Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Schroeder —, Carmen Tomazelli, e o presidente da

Aciaac — Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Corupá —, Hermann Suesenbach, dizem que os associados poderão utilizar o CPEconomia como parâmetro, como fonte de informação. “Essa iniciativa é bastante interessante porque vai abordar assuntos que dificilmente são valorizados e vai nos integrar”, considera a presidenta. Ela fala que a associação de Schroeder conta com 65 pessoas, mas que a tendência é aumentar devido à nova parceria. Em Corupá, o número de associados é 78.

O presidente da Apevi — Associação de Pequenas Empresas do Vale do Itapocu —, Everaldo Batista de Oliveira, e do presidente da CDL — Câmara de Dirigentes Lojistas —, Hilário Corrêa, dizem que essa é uma maneira de unificar os integrantes de núcleos setoriais, formados por pequenos

empresários, e associações comerciais da microrregião. “O caderno vai oportunizar o intercâmbio entre muitas pessoas. Esse novo produto veio em boa hora”, fala Oliveira. No total, são 680 associados à Apevi. A CDL conta com cerca de 300 pessoas.

O presidente da Aciam — Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Massaranduba —, Jairo Luis Riboldi, e a presidenta da Acijs — Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul —, Christiane Hufenüssler, acreditam na credibilidade desse novo produto, pois a microrregião poderá contar com esse novo espaço para divulgar seus produtos e perceberão a importância da comunicação para o desenvolvimento dos negócios. “Com o **CPEconomia** poderemos conhecer novas iniciativas, idéias de pessoas de outros e do mesmo ramo”, considera Christiane.



Escritório de Advocacia

Dr. Arão dos Santos

OAB/SC 9760

* Civil

* Comercial

* Tributário

* Bancário

☎ 372-0582

R: Carlos Hafermann, 78 - Centro - Jaraguá do Sul

Representantes das ACIs consideram o CPEconomia uma nova opção para a classe empresarial



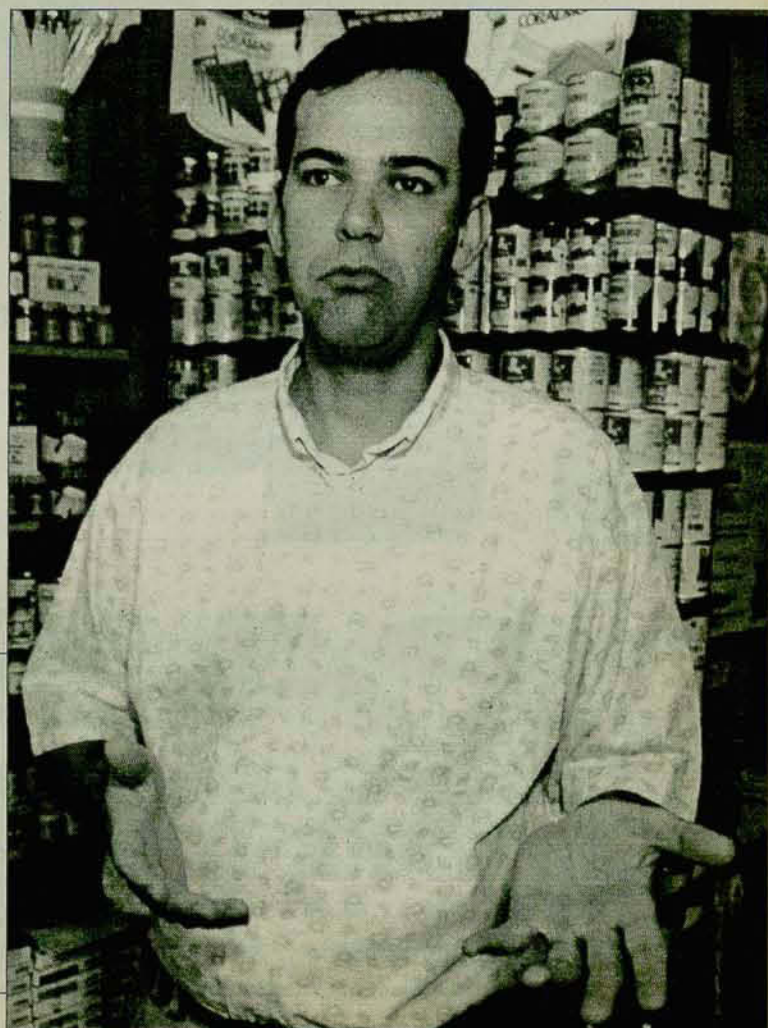
Presidenta da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá de Sul, Christiane Hufenüssler, diz que o CPEconomia vai demonstrar a importância dos meios de comunicação para divulgação dos negócios



Carmen Tomazelli, presidenta da Acias, fala que os associados poderão usar o caderno como parâmetro para uma auto-avaliação



Maurici Zanguelini, presidente da Aciag, diz que essa é uma maneira de ampliar ainda mais as parcerias. "Nós, empresários, devemos estar atentos à globalização, iniciando pela integração regional"



Jairo Riboldi, presidente da Aciam, considera o CPEconomia uma nova alternativa de comunicação para a classe

Pasoldlab oferece resultados rigorosos para a comunidade

Jaraguá do Sul — Quando precisam fazer exames de laboratório, as pessoas procuram o que há de mais confiável em termos de análises clínicas.

Pensando nisso a direção do PASOLDLAB — Laboratório de Análises Clínicas — montou uma estrutura de atendimento buscando e oferecendo confiabilidade nos resultados. Estruturou-se com uma equipe de profissionais com experiência para poder atender a comunidade com excelência e confiabilidade.

Os equipamentos são de última linha e estão interligados aos computadores pelo sistema de interfaceamento BDI que é bidirecional. Funciona assim: O paciente é atendido iniciando pelo seu cadastramento, sua identificação é transformada em código de barra que é utilizado para identificar os materiais para serem analisados. Os equipamentos recebem os materiais coletados e os identificam pelo código de barras iniciando automaticamente os exames requisitados e informados no momento do cadastramento pois, pelo sistema de interfaceamento BDI, as informações já estão no equipamento que fará o exame. Esse exame realizado tem resultado remetido diretamente ao computador central que faz a emissão (impressão) do resultado não havendo mais necessidades de digitar estes resultados — o que era motivo de erros involuntários em muitos laboratórios.

Fabiane Mara Pasold, bioquímica responsável e diretora do Pasoldlab, informa ainda que seu



laboratório é o pioneiro e por enquanto o único laboratório da microrregião a ter esta modalidade de tratamento para identificar materiais e emitir resultados evitando os erros que poderiam acontecer nesta fase da realização dos exames de análises clínicas.

Há mais de dois anos em Jaraguá do Sul, o PASOLDLAB atende na Rua Bernardo Dornbusch, 300, e com posto de coleta na Rua João Pícolli, 94, com telefone 371-7646 ou 370-1256.

Todos os planos de saúde que atendem a região são atendidos pelo laboratório além de atender ao SUS.

Coletas domiciliares podem ser agendadas pelo telefone acima citado. “Nosso Laboratório está aberto para que nossos clientes possam visitar e ver como fazemos análises clínicas com excelência” afirma Fabiane fala que são os únicos que trabalham com o BDI (sistema interfaceamento bidirecional), primeiro software do Brasil que, além de disponibilizar dados interfaceados através de arquivos, permite a edição, complementação e impressão, o que aumenta a produtividade e minimiza a incidência de erros. “O paciente é cadastrado, recebe um código de barras e, quando vem ao laboratório, a coleta é realizada diretamente no tubo, com sistema a vácuo”. A bioquímica explica que esse método evita troca de material, é mais seguro e previne contaminações, pois o sangue não é manipulado.



PASOLD

LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS

PASOLDLAB LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.

Rua Bernardo Dornbusch, 300 - salas 01 a 06 - Fone/Fax: (0**47) 371-7646 - Bairro Baependi - Jaraguá do Sul - SC
Posto de coleta também na Rua João Picolli, 94 - em frente União Saúde

Baixas temperaturas aquecem as vendas no comércio

Jaraguá do Sul — As previsões dos meteorologistas apontam temperaturas abaixo de zero em grande parte do Estado, no inverno desse ano. Com o frio, o comércio está contando com vendas maiores que nos anos anteriores. Para atrair ainda mais os clientes e liquidar com os produtos da prateleira, colocam as mercadorias em promoção, oferecendo vantagens e comodidades. O presidente da CDL — Câmara de Dirigentes Lojistas —, Hilário Corrêa, aposta em boas vendas neste ano. “Tenho certeza que o comércio vai render muito mais este ano, devido à estabilidade econômica e à atual segurança que as pessoas têm no emprego”, acredita. Ele fala

que estão se recuperando das quedas das vendas sofridas em 1997/98, crescendo de 10 a 15% ao mês. “Com essa frente fria as pessoas vão sair para comprar roupas quentes”, fala.

Corrêa conta que estão programando uma promoção especial para o Dia dos Pais. “Estamos elaborando uma promoção Papai Legal, assim como fazemos promoções especiais para o Dia das Mães”, conta.

O gerente da Loja Ravelli, Alirio de Souza, considera que as vendas estão em queda, comparando-se com os anos anteriores. “Esperamos que continue frio por mais uns 15 dias para que possamos liquidar com todo o estoque”. Ele fala que artigos pesados, como

casacos de inverno, estão com desconto especial de 20 a 50%. “Tomara que a movimentação aumente agora”, comenta o gerente.

Com sistema de vendas diferenciado, a Malwee Malhas já está trabalhando com as confecções de verão. “Diretamente o frio não atrapalha nem contribui em nada, mas indiretamente é ótimo porque nossos clientes estão liquidando os produtos que estavam no estoque”, diz o gerente de vendas da Malwee, Vilmar Raboch.

Ele explica que trabalham com sistema de vendas programadas e antecipadas. “De qualquer modo, torcemos que o frio continue. Se é bom para nossos clientes, é bom para nós também”, diz Raboch.



Comerciantes apostam nas promoções para liquidar os estoques



Oficina
MOTOZATTO
Comércio de Peças e Motos



Márcio Nazatto, proprietário da Oficina Motozatto

Oficina
especializada
em motos
nacionais e
importadas

A Oficina Motozatto recebeu o Prêmio Master 2001, pelo terceiro ano consecutivo, como a melhor Oficina de Motos da região

Fone: 370-7348 Fax: 370-8360

Rua Ângelo Rubini nº 62 - Barra do Rio Cerro - Jaraguá do Sul - SC

Nos supermercados, sobem café, feijão e hortaliças

São Paulo - A alta de preços do café, feijão e hortaliças, causada pelas geadas já chegou aos supermercados. A informação é do presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Omar Assaf.

Ele explica que os aumentos por um lado têm relação com perdas reais provocadas pelas geadas desde a semana passada, mas também aponta que parte da alta não passa “de ganância e especulação”. “A dinâmica do mercado é que vai apontar se os novos preços conseguirão se manter.” Assaf citou o exemplo do leite longa vida, que teve reajustes elevados no início de junho e que já começa a apresentar quedas de preços. “Agora, com o aumento de oferta, o preço já começou a recuar.”

O café foi outro produto citado pelo dirigente. Segundo ele, as informações de que 90% das plantações do Paraná foram perdidas após a geada pressionar os preços do produto. “Só que o Paraná representa hoje apenas 20% da produção nacional. Vamos acompanhar esse mercado para saber se esses valores se sustentarão.” O feijão carioca, outro produto básico de consumo do brasileiro, também já começou a sofrer aumentos de

preços. De acordo com Assaf, as porcentagens de reajustes não podem ser aferidas pela Apas, pois os aumentos são “pulverizados”, variando de uma rede para outra.

Levantamento do Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo revela que, de segunda-feira até hoje, os preços pagos pelos atacadistas aos produtores do Estado tiveram reajustes acima de 40%.

No início da semana, a cotação da saca de 60kg do feijão era cotada em R\$ 37, enquanto hoje, o mesmo produto estava orçado em R\$ 52. “Se os fornecedores reajustarem os preços nessa proporção, teremos que repassá-los aos consumidores”, diz Assaf. “O efeito imediato será a queda do consumo, na ordem de 50%, e a substituição por similares. Quando o produto sobe em demasia, as vendas despencam”, afirma.

Mesmo assim, Assaf afirma que não há como impedir os reajustes. “É um aumento sazonal, e isso o consumidor entende. É como o caso das hortaliças: se quase toda a produção foi queimada pela geada, não há o que fazer. Sem oferta, o preço do produto dispara.”

Produtor espera vender mais de 300 mil caixas de bananas por ano



A propriedade de Rolando Schultz está equipada para fazer a colheita com cabo aéreo e possui galpão de embalagem

Schroeder — O produtor Rolando Schultz espera comercializar 300 mil caixas de bananas até o final do ano, repetindo volume já conseguido no ano passado. Schultz tem produção própria e também revende a safra de outros bananicultores. Os clientes são, na maioria, compradores da Argentina, Uruguai e Paraguai. Segundo ele, o impulso tomado pelas exportações é o grande responsável pela recuperação da bananicultura nos últimos dois anos.

A propriedade de Schultz

está equipada para fazer a colheita com cabo aéreo e possui galpão de embalagem, que está sendo ampliado. Atualmente, adquire 70% das bananas que destina à exportação, podendo chegar a 100% nos meses de janeiro e fevereiro, época da safra. As aquisições são feitas por cerca de 30 produtores de Schroeder, Guaramirim e Jaraguá do Sul. No início do mês, os bananicultores estavam recebendo em torno de R\$ 4,5 a caixa de 22 quilos, 300% a mais do que há alguns meses, quando a atividade estava

ameaçada de falência.

O espaço conseguido na exportação exige atenção redobrada no atendimento aos compradores dos países vizinhos, tanto no acondicionamento adequado do produto quanto no cumprimento dos prazos de entrega. Schultz fornece a banana acondicionada em caixas de madeira ou de papelão, conforme a exigência do comprador. "Se não atendermos bem, corremos o risco de perdê-los para outros fornecedores", avalia Schultz, convencido de que só caprichando na entrega

e oferecendo produto com qualidade poderá manter-se no mercado.

Hoje, atende cinco empresas que operam nos mercados da Argentina e do Uruguai, mas já chegou a exportar para até 12 compradores. Schultz conta com o auxílio da esposa e do filho no serviço da propriedade. A empresa conta com 16 funcionários. Desde que iniciou na atividade, em 1979, o produtor não havia experimentado uma fase tão animadora na bananicultura. "Graças às exportações", acredita.

Frio causa queda na produção de leite

Porto Alegre — Ao contrário da lavoura de trigo que foi beneficiada pelo frio intenso das últimas semanas a pecuária gaúcha sofreu perdas com o clima rigoroso registrado no Rio Grande do Sul, aponta a Emater regional em balanço divulgado hoje. Houve redução de peso no rebanho de corte e de produção entre o gado leiteiro, relata a entidade. Em algumas localidades a queda na produção de leite atingiu 30%. Os campos nativos ficaram crestados pelo frio, geada e neve, reduzindo a oferta de alimento aos animais. O efeito positivo do clima foi a reduzida manifestação de pragas que atingem os bovinos, especialmente "mosca do chifre" e berne, ressalta o informativo da Emater-RS. Os preços confirmaram a tendência de alta, com o quilo do boi vivo passando para uma média de R\$ 1,30 na semana pesquisada (entre 10 e 17 de julho), numa alta de 3,2% desde o levantamento anterior.

Trigo - As baixas temperaturas das últimas semanas foram favoráveis ao desenvolvimento do trigo no Rio Grande do Sul, informa a Emater-RS. O frio e a geada "estão beneficiando a cultura, já que auxiliam no enraizamento, perfilhamento e na sanidade das plantas", analisa a entidade. Apesar do aumento de umidade do solo, relata a Emater-RS, não foram observadas pragas nem moléstias nas lavouras. A entidade recorda que a estimativa de produção no Estado permanece entre 819 mil toneladas e 922 mil toneladas em uma área de 512 mil hectares, que representa aumento de 28,7% desde a safra anterior. (AE)



*** Uniformes Escolares**

*** Profissionais**

*** Agasalhos Esportivos**

*** Camisa Pólo**

Rua João Picolli, 57 - Centro - Jaraguá do Sul - SC - Fone/Fax: (0**47) 371-8680

BALCÃO DE NEGÓCIOS



Cursos de formação de
MASSOTERAPIA - NATUROLOGIA E ESTÉTICA

FONES: (047) 371-0424**
(047) 436-3481**

Rua Henrique Piazeira, 137 - Centro - Jaraguá do Sul - SC



370-8649



370-7919

370-8654

Brasélio Com. e Ind. De Máquinas Ltda.

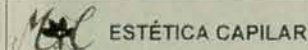
Máquinas e Implementos Agrícolas

"Produtos com qualidade,
eficiência e durabilidade para
semear, adubar, pulverizar e
transportar."

Rod. SC 413 - Km 14 - Bloco C - Fundos
Área Industrial - Massaranduba - SC

Fone: (47) 379-1429

E-mail: hemmer@uol.com.br



Venha Prevenir, Solucionar e
Recuperar seu Cabelo

Completo Salão de Beleza

Joinville (0**47) 455-1286

Timbó (0**47) 382-2365

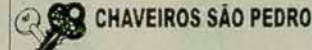
Jaraguá do Sul (0**47) 370-8585



Serviços Residenciais, Industriais e Prediais
Portões Eletrônicos e Decorações Natalina

370-7711

Rua Walter Marquardt, 960 - Barra do Rio Molho - Jaraguá do Sul - SC



— Chaves 01 minuto
— Inst. Fechaduras Segurança
— Vendas de fechaduras de
residência e automóveis
— Chaves nacionais e importadas

Fones: 9973-8221 / 370-1125 / 275-2467
Atendimento à domicílio a qualquer hora.

Rua Reinoldo Rau, 21 -
Próx. Estr. de Ferro - Jaraguá do Sul - SC



RUA REINOLDO RAU, 69 -
SALA 2 - CENTRO -
JARAGUÁ DO SUL - SC



Toda linha em cama - mesa - banho
CONFECÇÃO EM GERAL

FONE 370-8307

Rua Walter Marquardt, 623 - Sala 13 -
Centro Comercial Vasel



371-7133 / 9992-2164

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 666 - Centro - Jaraguá do Sul - (ao lado do Divina)

BUFFET LIVRE

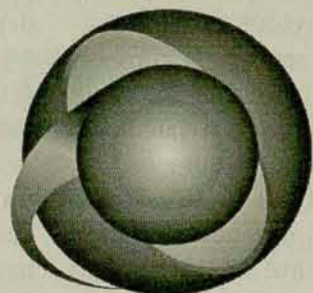
R\$ 3,00 mulher

R\$ 3,50 homem

Feijoada todos os sábados

Atendemos diariamente das
11:00 as 14:00 exceto domingos

MAIS DE 30
PRATOS
VARIADOS



Jornal

CORREIO DO POVO

Jaraguense há 81 anos

Assine o melhor Jornal
da região

pagando apenas

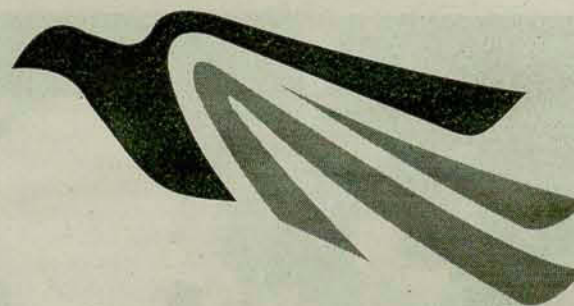
R\$ 8,00 mensais

Teleassinatura: 371-1919

370-0816

275-0105

Sabe o que está chegando?



INFORME PUBLICITÁRIO



Diretor-presidente do Grupo Ciluma, Alcino Cozzarin, e Evaldo Maestri durante o descerramento da placa inaugural



Convidados que prestigiaram o coquetel de inauguração, realizado no dia 14 de julho, no restaurante instalado na Maestri Implementos Rodoviários

Ciluma amplia atendimento a empresa em Guaramirim

Guaramirim — A Ciluma Cozinha Industrial inaugurou no dia 14 a cozinha e restaurante na empresa Maestri Implementos Rodoviários. A instalação dessa unidade, com capacidade para produzir até 200 refeições por dia, amplia e melhora o atendimento aos funcionários da Maestri. As refeições serão servidas na empresa, não sendo mais transportadas. Em Guaramirim, são três as empresas

atendidas pela Ciluma. Para a Maestri, os serviços estão sendo prestados desde 1997. A solenidade de inauguração reuniu diretores das duas empresas e convidados.

No dia 30 de junho, a Ciluma havia inaugurado uma dessas unidades na Móveis América, em São Bento do Sul, para funcionamento no mesmo sistema, produzindo e servindo as refeições no local da empresa. Agora são 70

empresas que se utilizam dos serviços da Ciluma, em Jaraguá do Sul, Guaramirim e São Bento do Sul. Sendo 50 delas para serviços de refeições transportadas e 23 que utilizam as unidades externas (cozinha e restaurante).

Para o diretor-presidente do Grupo Ciluma, Alcino Cozzarin, essa é a nova tendência do mercado no ramo, o fornecimento de refeições diretamente na empresa. Para ele,

a instalação das cozinhas nas próprias empresas atendidas possibilita uma série de vantagens em termos de atendimento. "Maior variação de pratos servidos e mais qualidade no serviço, sem os inconvenientes que normalmente surgem no transporte das refeições", enumera.

A cozinha instalada em Guaramirim deverá fornecer inicialmente cerca de 120 refeições por dia, entre almoço

e janta, para os funcionários da Maestri Implementos Rodoviários e Maestri Rodovia, mas este número poderá ser aumentado, dependendo da necessidade.

Toda a produção de refeições é feita com acompanhamento de uma equipe de nutricionistas, garantindo uma alimentação balanceada, satisfazendo todas as necessidades de nutrição e órgãos afins.



Convidados acompanham o momento da bênção das novas e modernas instalações do restaurante, em Guaramirim



Coquetel de inauguração foi servido no bufê de aço inoxidável, fabricado pela Ciluma Cozinha Industrial

FORMATURA



No próximo dia 29 de julho do corrente ano, formar-se-á pelo curso de Pedagogia, pela Faculdade Gimballa, de Joinville, mais uma turma de jovens.

Dentre eles encontra-se a jovem bacharela Gláucia Rosa Ramos, filha do sr. Vicente Nery Ramos e Divanir Rosa Ramos (in memoriam), a que temos a honra de cumprimentar, especialmente pelo fato de ter-se submetido ao vestibular no Centro Universitário da Ferj, sendo aprovada para cursar Direito em nossa cidade.

Cumprimentamos a Gláucia pelos dois motivos citados, acompanhados dos votos de muito sucesso na vida.

ANIVERSÁRIO

Aniversariou no último dia 15 de julho a sra. Erna Stange, quando completou o seu 82º ano de feliz existência.

Leitora costumeira do CORREIO DO POVO, recebe do octagenário trissemanal, os cumprimentos pela data genétiaca



Círculo Italiano
de Jaraguá do Sul

JANTAR MENSAL

Conforme programado, nosso Encontro Mensal acontecerá no dia **28 de julho, às 19:30 horas, no Salão de Festas da Igreja Nossa Senhora Rainha da Paz, na Vila Nova.**

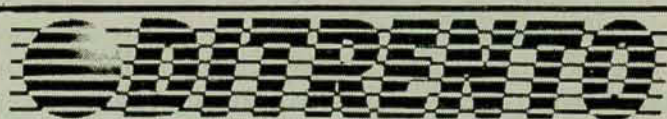
Venha saborear nosso tradicional jantar com galinha caipira, macarrão, polenta, acompanhado por um bom vinho.

Ingressos a venda com os corralistas ou na Floriani Equipamentos para Escritório com o Sr. Paulo Floriani, pelo telefone 275-1492.

Aproveite e conheça nossa Sede, que estará aberta para visita antes do jantar.

Tô, vê se vem!

Devanir Danna
Presidente do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul



Novos e usados - Fone 371-8287

Rua Antônio Carlos Ferreira c/ Henrique Piazeria

ROTARY CLUB DE GUARAMIRIM

REUNIÃO 13/JULHO/2000 — Através de assembléia, foi avaliado e aprovado o CALENDÁRIO ROTÁRIO 2000/01, onde ficou estabelecido o cronograma de atividades principais para cada reunião ordinária e seus respectivos companheiros responsáveis. Da mesma forma foi analisado e aprovado o PLANO DE ATIVIDADES das quatro comissões de serviços.

REUNIÃO 20/JULHO/2000 — Comemoração do 33º aniversário do Rotary Club de Guaramirim, que no dia 21/julho/1967 teve sua fundação. Na oportunidade tivemos a visita oficial do companheiro governador assistente, Waldemar Behling, que transmitiu-nos assuntos internos do Rotary Internacional e divulgou o INTERCÂMBIO DE GRUPO DE ESTUDOS, que na próxima coluna abordaremos com mais detalhes.

Em 21/julho/1967, pelo saudoso companheiro secretário Frederico Guenther, foi redigida a...

"Ata da reunião realizada em 21-7-1967, para a fundação do Rotay Club de Guaramirim.

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de um mil novecentos e sessenta e sete, na cidade de Guaramirim, Estado de Santa Catarina, no salão do Hotel Butschardt, reuniram-se os senhores Nelson José Pereira, Theodoro Musse, Ciro Jardim Maiocchi, Osnildo Bartel, Roland Behrent, Pedro Klein Filho, Antonio Carlos Zimmermann, Victor Reinke, Pedro Irineu Veiga, Aurino Adriano da Silva, Luiz Amin, Frederico Guenther, Osmar Klein, Darci Manoel Gonçalves, Arno Zimdars, Salim José Dequêch, Pedro Carlos Peixer, Gerson Boaventura Ferreira, José Constância de Albuquerque, Euclides Secco, Egidio Carlos Peixer, Godoberto da Silva, Paulinho João de Bem, Harry Pruner, Amaldo Bylaardt Junior, Lirio Tambosi, Antônio Orlando Klein, Dicesar Oscar Leandro e João Mafra, sob a presidência do sr. Loreno Marcatto, presidente do Rotary Club de Jaraguá do Sul, especialmente autorizado pelo governador do Distrito 465, sr. Lauro Fontes Bustamonte, para tratar da fundação do Rotary Club de Guaramirim, e, ainda, com a presença dos rotarianos de Jaraguá do Sul, senhores Arlindo Salai, Dalmonir G. Piazeria, Dietrich Hufenueessler, Durval Marcatto, Erich Houfmann, Eugênio V. Schmöckel, Fernando Springmann, Getúlio Barrato da Silva, Heinz Blasfeld, Henrique Reis Bergan, Ivo Houfmann, Joern Soelter, Muillo B. de Azevedo, Marlo Sousa, Nerson Lehmann, Norberto Emmendörfer, Osmar Zimmermann, Victor Zimmermann, Zelindo Reis, padre Eleamar Scheid e Reiner A. Wiell. Às 21 horas, o sr. Presidente deu como aberta a reunião convidando a mim, Frederico Guenther, para secretariá-la. Em seguida, o sr. Presidente fez uma exposição detalhada das finalidades e objetivos do Rotary, os deveres e privilégios dos sócios e a maneira de organização de um Rotary Club, assim como o funcionamento dos clubes no Brasil e em diversos países do mundo, informando, ainda, que o Rotary Club de Guaramirim, seria instalado em caráter provisório, até que viesse a carta constitutiva. Leu ainda o sr. Presidente o ofício que enviou ao governador do Distrito, no qual comunicou a disposição de ser fundado o Rotary em Guaramirim, bem como leu a resposta do mesmo ofício, pelo qual, o sr. Governador do Distrito, outorgou-lhe poderes para organizar o Rotary Club de Guaramirim. Continuando os trabalhos, o sr. Presidente informou da necessidade de ser escolhido o Conselho Diretor, cuja escolha poderia ser por voto secreto ou por aclamação. Submetido a apreciação dos presentes a maneira de ser feita a escolha, ficou decidido que seria por aclamação, tendo sido, em seguida, aclamado os seguintes nomes: Presidente: Darci Manoel Gonçalves; Vice-presidente: Victor Reinke; Diretor do Protocolo: Gerson Boaventura Ferreira; Primeiro Secretário: Frederico Guenther; Segundo Secretário: Osnildo Bartel; Primeiro Tesoureiro: Harry Pruner; Segundo Tesoureiro: Antonio Orlando Klein; Diretor de Serviços Internos: José Constância de Albuquerque; Diretor de Serviços Profissionais: Arno Zimdars; Diretor de Serviços à Comunidade: Salim José Dequêch; Diretor de Serviços Internacionais: Nelson José Pereira. Finalizada a escolha do Conselho Diretor, o sr. Presidente congratulou-se com as escolhidas, fazendo votos que aos mesmos se empenhassem ao máximo para o completo êxito do Rotary Club de Guaramirim, que sem dúvida representa mais uma conquista para o município. Deixando, a seguir, a palavra livre, dele fez uso o presidente eleito que, em breves palavras, agradeceu a confiança nele depositada, informando que dará tudo de si para que o Rotary Club de Guaramirim cumpra com suas finalidades, ressaltando, ainda, da necessidade de se manter, no futuro, um perfeito entrosamento com o clero e demais autoridades do município para que, dentro do possível, o Rotary de Guaramirim possa com os mesmos colaborar. Salientou, ainda, que quando se cogitou na fundação do Rotary Club de Guaramirim, encontrou a colaboração de diversas pessoas dentre as quais, se destacou o empenho do sr. Gerson Boaventura Ferreira que, a longo tempo já vinha trabalhando neste sentido. Agradeceu igualmente aos rotarianos de Jaraguá do Sul, pela colaboração que prestaram para a fundação do Rotary Club de Guaramirim, esperando para o futuro, sempre poder contar com os mesmos, para o perfeito funcionamento do clube. Retomando a palavra, o sr. Loreno Marcatto comunicou que provavelmente na próxima quarta-feira, dia 27 do corrente, viria a Jaraguá do Sul, o sr. Lauro Fortes Bustamonte, governador do Distrito 465, e que, no caso disto se concretizar, propôs que o Rotary Club de Guaramirim fizesse sua reunião para aquele dia e que, então, a comissão diretora do Rotary Club de Jaraguá do Sul, juntamente com o sr. Governador, tomariam parte da reunião. Combinado entre os presentes, ficou decidido a próxima reunião, que seria na quinta-feira vinda, dia 27, com início às 19h30, no mesmo local de hoje, quando então seria a reunião inaugural do Rotary Club de Guaramirim.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Frederico Guenther, secretário, e por todos os sócios-fundadores.

Guaramirim, 21 de julho de 1967."

Hasse Advocacia e Consultoria

Rua Reinoldo Rau, 61 - salas 1 e 2
Jaraguá do Sul
Telefones: 371-5531 - 982-0710
Rua Paraiba, 256 - Blumenau
Telefone/Fax: 340-2393

 Tabela de Notas e Protestos de Osnildo Bartel
373-0404

FALECIMENTO

Luiz Maffezzolli – 95 anos

Certo dia do mês de janeiro de 1990, encontro-me com o advogado Reinoldo Murara, e este me relata um acontecido com um descendente de italiano e acabo sabendo que se trata de Luiz Maffezzolli, um daqueles patriarcas, chefe de família entre os povos antigos, respeitado e venerado. Como não conseguisse localizá-lo na memória, Murara diz que devo perguntar no bar do Wehrmeister. Saio em procura do personagem e quando entro no bar, ao fazer a pergunta, uma jovem diz que estou procurando o seu avô. Estou em boa companhia, penso. Acompanho-a e logo mais me sento num baneiro e começamos a conversar, que ele é bom de papo.

“Quem é este patriarca que se escreve com “FF”, “ZZ” e “LL”. “Pois é, “seo” Eugênio, este é o nome certo. Chamo-me Luiz Maffezzolli e nasci em 3-2-1905, no lugar Cedro Grande, Capela de S. Pedro, no interior de Brusque, filho de Antonio Henrique Maffezzolli e Tereza Burini. Sou um dos quatro filhos lá nascidos. Meus irmãos são Vitorino, Pedro e Calisto.

Pergunto pelos seus pais e avós e ele responde pronto: “Começo pelos avós: os paternos eram Calisto Maffezzolli e Santina Cesari, e os maternos Aécio Burini e ela chamava-se Tereza e não lembro o sobrenome. As duas famílias vieram de Mantua, Itália, onde eram lavradores e embarcavam grávidas, de modo que quando chegaram em Itajaí, o meu pai nasceu ali e a mãe nasceu logo que chegaram em Cedro Grande.

Quero saber como chegaram a Cedro Grande: “Só Deus sabe dizer como chegaram. Eles contavam mais tarde que passaram as maiores privações, mas nunca desistiram da fé que os movia em busca de uma nova Pátria, de melhores dias para seus filhos e netos”.

Pergunto como conseguiu estudar na floresta atlântica: “Não foi fácil! Aos 8 e pouco a comunidade italiana contratou o colono Avanci para lecionar aos jovens, tudo em italiano, papai pagava 1 mil réis por mês. Fiquei 6 meses. Cinco anos depois, em 1918, veio então uma professora de Florianópolis e lá fiquei mais 6 meses aprendendo o português. Mas me instruí por conta própria. A Bíblia, os livros da vida, como me comportar, como me virar, me profissionalizei como autodidata. Ninguém me enrola. Leio o jornal que você dirige, ‘A Notícia’, ‘O Estado’ e tudo que me cai na mão”.

Ele conta como vieram para Jaraguá: “Falava-se do ‘Domaine Dona Francisca’. Ela era irmã do imperador d. Pedro II, casada com o príncipe de Joinville, e falecia em 26-3-1898, e sua filha, princesa Maria Amália, casada com o seu primo, duque de Chartres, e o seu irmão, príncipe Pedro Felipe, duque de Panthiève, tornaram-se proprietários do ‘Domínio D. Francisca’ e do ‘Domaine Pirabeiraba’. Papai e eu viemos para Jaraguá e compramos 130 morgos de terra, a 20 mil réis o morgo de terra, 5 anos para pagar, sem juros. Posteriormente comprou novas terras. Era tudo mato fechado. Aqui só tinha o rancho da Companhia Colonizadora. A terra ficava onde hoje está a Igreja de Santa Luzia. Nossa chegada foi em 3-3-1919. Muita madeira foi perdida porque não havia serraria. A caça abundava. Pesca, nem falar em meia hora enchia um saco com traíras e cascudos. Hoje, em 2 ou 3 horas pega um e outro. Fizemos a derrubada e voltamos para o Chico de Paulo onde arrendamos terras de um húngaro que as comprara de João Bertoli e lá plantamos milho, arroz e feijão, para preparar a vinda do resto da família. Mamãe adoeceu e fiz a colheita sozinho. Veio a família e em 30 dias fizemos um rancho, parede de palha e cobertura, tampando as frestas de ripa rachada. Papai faleceu com 87 anos, 5 meses e 11 dias. No começo o arroz era plantado nas coivaras no chuchó, arroz de sequeiro. O valo agrícola foi construído pelos lavradores, sem engenheiros, cada um fazendo a sua frente, que levou de 4/5 anos para terminar os 14km, tendo como presidente Ezelino Rosá.

Eram riquíssimas as informações do entrevistado. Pergunto quando casou: foi em 3-6-1928, com Clara Nicolini, filha de Hermínio Nicolini e Araquele Pedri. Na 6ª fomos a Jaraguá, de carroça, com a testemunha Rodolfo Nicolini. Falamos muito sobre o passado.

Curioso, fiz uma pergunta: O que fez pelo lugar? — “Além de trabalhar duro, fui presidente 13 anos na comunidade. Trabalhei com o pai desde o começo. Fui o 1º catequista que deu doutrina para as crianças, inspetor de quarteirão, dos tempos de Roberto Marquardt, ten. Leônidas Cabral Herbster, Waldemar Grubba e Arthur Müller. Também fui candidato a vereador pelo PRP, faltando um voto para me eleger vereador. Fui presidente do Sindicato por 10 anos.

Curioso, pergunto o que entende de quebradura e ossos e destroncamentos: “Quando eu tinha 8 anos, papai me chamou para ajudar uma pessoa que tinha uma perna quebrada. Uso somente álcool e sal. Atendo no mês 500 pessoas. Já faço isso 73 anos.”

Seu nome será lembrado no livro que pretendemos escrever, em futuro próximo (EVS)

As leituras de Manoel de Souza

BAIANO... NEM DE GRAÇA!

Exposto à venda num lote de escravos, no mercado de Campinas, Luiz Gama, que andava apenas pelos 10 anos, foi abordado por um fazendeiro das cercanias, que lhe perguntou:

— Onde nasceste?

— Na Bahia, — respondeu o molequinho.

— Baiano... nem de graça! — declarou o comprador.

E afastando-se:

— Já não foi por bem que te venderam tão pequeno!

Trinta anos depois, tornando-se jornalista e advogado, famoso, fez Luiz Gama relações com este fazendeiro, que era o conde de Três-Rios. E esse titular, que o não quisera para escravo, orgulhava-se então de tê-lo como amigo.

Alberto Faria - Conf. no Museu Histórico Nacional, a 13/5/1924.

REMINISCÊNCIAS

Garibaldi-JGS —
Distrito de Veszprém (028)

Por que “antigamente”
e “outrora”? 14

Emílio Bortolini (este era o nome) obedece a ordem de prisão. Afinal, falara com seu vizinho a palavra chuva em italiano. Lá fora o soldado permanece vigilante. É chegada a hora do almoço. Levantara cedo e já gastara energia com o pedalar de sua velha bicicleta por longos quilômetros pela estrada de chão, via Manduca Costa. Na semi-escuridão da garagem ele começa a reclamar que vai num crescendo até que chegou aos protestos por este abuso, pois os presos têm direito de receber a alimentação.

O soldado ouve os protestos e fica sem saber o que fazer. Vai, então, ao gabinete do prefeito e relata que o f.d.p. do italiano preso estava fulo da vida e reclamava comida.

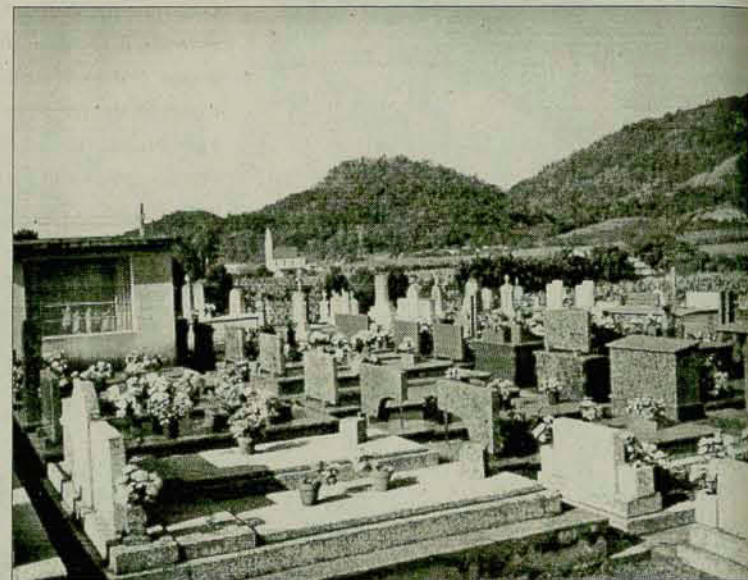
O prefeito ordena que traga o preso à sua presença, o que acontece, e fica assentado que podia almoçar, mas tinha que pagar por sua conta e tinha que pagar, também, o almoço do soldado que o acompanharia.

Orgulhoso por vencer o primeiro round, disse que ele era homem de trabalhar e ganhar dinheiro e tinha o valor consigo. Dirigiam-se então para a antiga pensão e casa do pastor húngaro Emmerich Ruysam, esquina com a Praça Ângelo Piazero.

Após o almoço o soldado leva Bortolini novamente para a garagem. O prefeito ficara impressionado com a determinação do italiano e a franqueza com que dizia as coisas, não se curvando facilmente perante a autoridade.

Seria quase o fim do expediente, quando o soldado abre a porta e diz que o prefeito queria falar-lhe. O prefeito, também mais calmo, combina a sua soltura, mas que não se repetisse ele falar italiano em público, pois, a lei proibía falar qualquer língua estrangeira e ele também tinha que obedecer ordens superiores.

Este episódio foi lembrado



Esta foto foi feita em 6/7/2000 e mostra no primeiro plano o cemitério de Jaraguá 84, no caminho para Garibaldi, do outro lado (margem esquerda) do Rio Jaraguá. Nele estão sepultados grande número de imigrantes húngaros, como testemunha muda da história da imigração húngara no Brasil. Nos fundos à direita o telhado do comerciante Theilacker e mais esquerda, a igreja católica. Apesar da idade o cemitério está bem cuidado.

quando da entrevista ao CORREIO DO POVO na coluna Flashes da Cidade, edição nº 3.568, de 1989, página 12, com o título Bortolini, filho do imigrante Trentino. Emílio Bortolini faleceu em 4 de março de 1994 e era admirador e leitor constante do jornal. Espera-se incluir este episódio num livro que já tem título: Eles também construíram a grandeza desta terra.

— X —

Emmerich Ruysam era imigrante húngaro que tinha o senso prático, que ele usou até o final de sua vida, em 12/6/51, consoante registro de um agradecimento ao dr. Beno Knudsen e ao padre Orlando. Mas as suas atividades sobreviveriam ao tempo, por intermédio de outros, conforme contado pelo diretor do CORREIO DO POVO, na edição nº 2981, de 8/4/1978, com o título Pulli Bar dá adeus a Jaraguá: “O Dia 31 de março esteve pontilhado de acontecimentos que marcaram época ao longo dos 14 anos da revolução de 1964. Mesmo sob o tremular das bandeiras, recordando fatos históricos da vida política brasileira, a que, acentuou em Jaraguá a última sexta-feira do

mês de março, foi o fechamento definitivo do Bar Pulli, situado na esquina da Praça Ângelo Piazero, a tradicional “Kneipe” que deixou de ser taberna onde por mais de 50 anos desfilou a sociedade jaraguense e muitos forasteiros, milhares deles fizeram do local um ponto de parada e algumas horas de descanso nos alojamentos/dormitórios.

Tudo começou quando um descendente de húngaro se decidiu comprar um terreno de Ângelo Piazero, dono de vasta área de terra na então adolescente cidade. Emmerich Ruysam e sua mulher, Maria, que faleceria em 1944, encarregaram em 1924 ao Lorenço Kanzler para construir uma casa térrea com sótão habitável e no dia 17 de maio de 1925 inaugurava uma casa de pasto. Sem a praça de hoje o local era amplo com um grande galpão onde Hilário Piazero mantinha a sua oficina mecânica e, no outro lado, nos fundos, um outro rancho se destinava à alimentação das montarias e dos animais atrelados às carroças”. Segue na próxima semana.

(Fritz von Jaraguá)

Núcleo de Fotografia da Acijs

Divulgação

25 de julho

A grande aniversariante de hoje é a nossa querida Jaraguá do Sul. Às vezes mal-amada, apenas usada, incompreendida, traída pelo fascínio das praias e das grandes metrópoles, a cidade alcança 124 anos de reconhecido progresso. É a casa de 110 mil brasileiros, o porto seguro de grandes empreendedores e o endereço do sonho de bem-estar de milhares de trabalhadores. Parabéns, Jaraguá do Sul! Se cada um fizer sua parte estaremos todos os dias construindo a cidade dos nossos sonhos.

FELIZ ANIVERSÁRIO!

Flavio Ueta



Da esq. p/ dir.: Bruno Breithaupt, Antônio Edmundo Pacheco, Rudney Raulino, José Olivio Papp, Robson Costa, Paulo Mattos, Hilário Corrêa, Alcides Machado e Afonso Piazeria na inauguração da nova sede do Senac

Divulgação



A bonita Gabriela Luana, filha de Gilmar e Janira Menel, foi aprovada no vestibular de Odontologia da Uniplac. Valeu, Gabi!



A Praça Ângelo Piazeria vai ficar pequena hoje, a partir das 20 horas. No local, a Banda Capital Inicial faz o show de aniversário da cidade e apresenta seus clássicos: Música urbana, Independência, Belos e malditos, entre outros, e a supernova: "Tudo que vai", sucesso em todo Brasil e top na lista da MTV. A turma da Studio FM fará o agito de abertura e o sorteio de um superaparelho Micro System. Imperdível!!!

Horst Baümler



Equipe Legião Jovem, vencedora da 2ª Gincana 24 horas, do Sesc. Na foto: Isabel Alessi, do Sesc, entrega o troféu para a líder da equipe, Vânia Murara



LUNELLI
 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

SERVIÇOS PREDIAIS E RESIDENCIAIS

Rua Prefeito José Bauer, 593 • Vila Rau
 Fone: (047) 973-9947 • 372-3500
 CEP: 89254-100 • Jaraguá do Sul - SC

14 Anos de Bons Serviços

O Boticário

TELEENTREGA

275-0583 - 371-7365 -
 371-6547

KIBARATO

Vestindo Toda a Família

* Confecções em geral
 * Cama — Mesa — Banho

Com o melhor preço da cidade
 Visite nossa nova loja:
 Av. Mal. Floriano, 35

Ravelli, a loja
 que veste o
 homem de
 bom gosto.

Calçada, 364 - c/ estacionamento anexo - não fechamos para almoço
 Fone: (047) 370-1010 - fax: (047) 433-3501

RESTAURANTE CLUBE ALEGRE



Atendimento para
 festas em geral.
 Fone 275-0980

O melhor e mais bem localizado restaurante de Jaraguá do Sul, com amplo estacionamento, anexo ao Beira Rio Clube de Campo. Atendimento ao público em geral. De 2ª a 2ª com almoço em kg e jantar à la carte. Todas as 6ªs-feiras, à noite, música ao vivo.

Banco da Terra contempla agricultores da região

Fotos: Edson Junkes/CP

Programa concede crédito para aquisição de área rural

Jaraguá do Sul — Dez agricultores, cinco jaraguenses e cinco corupaenses, selecionados em análises prévias, receberam certificados de enquadramento no Programa Banco da Terra. O documento foi trazido a Jaraguá do Sul pelo secretário estadual do Desenvolvimento Rural e da Agricultura, Odacir Zonta, na manhã de sábado. Se aprovados no processo, os agricultores receberão carta de crédito no valor de até R\$ 40 mil para adquirir propriedade rural.

O Banco da Terra privilegia filhos de agricultores, meeiros, parceiros e arrendatários, pessoas que sejam ligadas à atividade rural e não tenham posse. “No começo, o Banco da Terra não era vantagem. Agora, os juros variam de 3 a 4% ao ano. Não existe taxa

mais baixa que essa”, comemora o engenheiro agrônomo da Epagri de Jaraguá do Sul, Pedro de Almeida. O agricultor tem 20 anos para pagar o financiamento e pode fazê-lo com o próprio produto colhido.

— O processo de aprovação deve levar 90 dias. Quando essas dez cartas de crédito forem aprovadas, vamos credenciar mais dez agricultores —, prometeu o secretário Zonta. Ele defende que essa é uma das melhores saídas para viabilizar a pequena propriedade em Santa Catarina por que “o agricultor não dá prejuízos, paga suas contas em dia. O agricultor só não paga quando perde a produção, mas mesmo assim a inadimplência é inferior a 3%”.

No Vale do Itapocu, o programa tem apenas uma dificuldade, avalia o preço da terra em parâmetros baixos. “O projeto prevê R\$ 1 mil por hectare. Esse valor é muito baixo para a nossa região. Pode servir para avaliar o preço no Oeste, onde há mais terra”, diz o engenheiro agrô-

nomo da Epagri de Corupá, Willy Carlos Fuchs. Os agricultores Vanderlei Lenz e Mauri Mathias, contemplados no programa, concordam com ele. “Por R\$ 1 mil o hectare a gente não compra nem área de morro”, comenta Lenz, que pretende desenvolver o cultivo de hortaliças. O caso de Mathias é mais complicado. Na rizicultura, a atividade que desenvolve, precisa-se de áreas planas e grandes, terras mais supervalorizadas na região.

Fuchs lembra que existe, no entanto, outro detalhe a ser considerado. “A carta de crédito é dinheiro na mão. Isso aumenta o poder de barganha e pode ajudar a conseguir um bom pedaço de terra”, incentiva.

ATIVIDADES — Durante a visita a Jaraguá do Sul, Zonta conheceu uma das unidades de processamento de alimentos instaladas pelo Município, no Jaraguazinho, e a loja de alimentos da Apeafa (Associação de Pequenos Agricultores e Fabricantes Artesanais).

(LISANDREA COSTA)



Banco da terra: secretário prometeu ampliar os créditos na região

Exposição do Programa Integrar resgata as origens do trabalhador

Jaraguá do Sul — “As coisas mudaram! E como!”. Esse foi o título da exposição que os alunos do Programa Integrar — desenvolvido pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) e Federação dos Metalúrgicos — fizeram na Praça Ângelo Piazzera, no sábado. Através de cartazes, eles resgataram a história das próprias famílias e os motivos que os trouxeram a Jaraguá do Sul, o êxodo rural e a necessidade de trabalho.

O Programa Integrar é desenvolvido com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e oferece escola e qualificação profissional, através de cursos de informática, a trabalhadores com idade superior a 25 anos. Baseia-se no método de educação desenvolvido por Paulo Freire, que trabalha a vida social do aluno junto com o ensino.

Glaci de Oliveira Ramos, 36 anos, não estudava há 23. Formou-se no 1º Grau através do programa, no ano passado, e agora cursa o Ensino Médio. Ela é filha de agricultores e veio para Jaraguá do Sul em busca



Origens: exposição recorda êxodo rural e falta de empregos

de trabalho. “Essa é uma das constatações a que chegamos com essa pesquisa. A maioria das pessoas veio para Jaraguá do Sul por necessidade”, explica o professor Emerson Gonçalves. Os coordenadores chamam as atividades, como a exposição realizada na praça, de oficinas pedagógicas. “É um trabalho interdisciplinar que ajuda no desenvolvimento do

aluno”, completa Gonçalves.

“Por que viemos parar aqui?” é a principal pergunta que a exposição tentou responder. O êxodo rural e a falta de opções aparecem como resposta. No trabalho, os alunos comparam o passado ao presente. “Décadas atrás, o trabalhador sobrevivia com um salário mínimo, hoje ele já não consegue”, lembra Glaci. (LC)

Zonta orienta produtores prejudicados pelo frio

Guaramirim — O secretário de Desenvolvimento Rural e da Agricultura, Odacir Zonta, instruiu os produtores rurais com atividades agrícolas prejudicadas pelo frio, como os bananicultores, hortigranjeiros e pecuaristas, para que providenciem os laudos dos prejuízos sofridos, visando a prorrogação dos financiamentos bancários. A recomendação foi feita sábado, na Câmara de Vereadores, na entrega de certificados a 20 agricultores beneficiados com financiamentos para aquisição de imóveis rurais através do Banco da Terra.

Zonta anunciou a ampliação do programa, confirmou a continuidade da distribuição de calcário aos agricultores interessados e destacou outras iniciativas da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura. Ele informou que tão logo diminua a intensidade da onda de frio que assola o Estado, a secretaria deverá iniciar um levantamento dos prejuízos causados pelas

baixas temperaturas sobre a agricultura e a pecuária.

Com relação as providências sugeridas em apoio aos agricultores que sofreram perdas decorrentes das baixas temperaturas, Zonta explicou que não se trata de indenizar os produtores, mas estender o auxílio possível aos produtores rurais, como, por exemplo, no fornecimento de sementes de hortaliças aos horticultores.

Ele também confirmou o reforço do programa de distribuição de calcário subsidiado onde for necessário destinação de mais 500 toneladas do produto para São João de Itaperiú, atendendo solicitação da comunidade.

Ao fazer a entrega de certificados do Banco da Terra a 20 produtores rurais de Guaramirim, Massaranduba, Schroeder e São João de Itaperiú, o secretário anunciou a ampliação do programa, para atendimento de pelo menos outros cinco agricultores por município. (MILTON RAASCH)

Dupla assalta taxista em Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul — O taxista Dorivaldo Diel, 60 anos, com ponto em frente ao Posto Marechal, Centro, foi assaltado no último sábado, por volta das 22 horas. Segundo Diel, um homem pediu para que ele o levasse até o Restaurante Aurora, no Rio Cerro II. No caminho, anunciou o assalto, onde o comparsa já o aguardava. A dupla levou o carro — Gol branco, ano 1998/99, placa MCX-1840, Jaraguá do Sul — mais R\$ 120,00. “Os homens são os mesmos que assaltaram o Osvaldo (Osvaldo Remir Adriano), no dia 7 de maio, e levaram o carro dele. Eles agiram da mesma forma comigo”, assegurou o taxista.

Diel contou que foi buscar o passageiro na Rua Willy Manhke, duas quadras próximas ao ponto. “Ele estava com uma bolsa pequena. Disse que veio a Jaraguá

do Sul visitar uma tia, que estava no restaurante. Apesar de ter ficado desconfiado, fiz a corrida”, lembrou, acrescentando que, durante o trajeto, já na SC-416, Rodovia Wolfgang Weege, parou num bar onde o homem pediu informações, e reclamou dizendo que gastaria muito com a corrida.

Depois de 1,5 quilômetro na estrada de chão, que dá acesso ao restaurante, o passageiro avistou o comparsa (um homem negro) parado na estrada. “Ao ver o amigo, ele anunciou o assalto e apontou o revólver para minha cabeça, mandando ficar quieto, que não aconteceria nada comigo”, descreveu, lembrando que neste momento o outro assaltante entrou no carro.

Um dos bandidos assumiu a direção do veículo e rumou para Pomerode. “Na tentativa de entrar por uma estrada secundária, quase provocou um acidente.

Fechou um Corcel e o dono do carro xingou os assaltantes, que prometeram matá-lo caso viesse atrás”, denunciou, informando que foi deixando alguns quilômetros a frente, próxima a estrada que dá acesso a Itoupava. “Fazia muito frio e chovia forte. Então eles (os assaltantes) me deram cobertura”, contou, afirmando que, depois de 40 minutos, foi socorrido. Depois de 40 minutos, quando o primeiro assaltante já havia desaparecido com o Gol, um terceiro homem apareceu com uma caminhonete F-1000, pegou o comparsa e fugiu.

Diel pediu socorro nas residências próximas, sem ser atendido. Um casal que passava pelo local avisou a polícia de Pomerode, que o socorreu e o encaminhou à delegacia de Jaraguá do Sul, onde registrou o assalto.

(AGOSTINHO OLIVEIRA)

Acidente causa uma morte e deixa dois feridos na SC-413

Guaramirim/Massaranduba — Acidente que envolveu três veículos, um caminhão e dois automóveis, no final da tarde de domingo, resultou na morte de Irineu Valler, 43 anos, morador de Guaramirim, e deixou feridos a esposa dele, Anita, 40 anos, e o filho, Ileno, de 18. O acidente aconteceu por volta das 18h45 na altura do quilômetro 46 da rodovia, na chamada Serra de Guaramirim.

De acordo com informações do Posto da Polícia Rodoviária Estadual, da Vila Itoupava, colidiram frontalmente o caminhão Mercedes

MAA 4249, de Indaial, dirigido por Gilson Bloemer, e o automóvel Gol, de placa LXG 4685, de Guaramirim, no qual seguia a família Valler. O terceiro veículo envolvido foi o Fusca, LZS 7026, também de Guaramirim, que tinha Helmuth Fosile Filho, como motorista.

O motorista do Gol morreu no local. A mulher dele, Anita, foi internada no Hospital São José, de Jaraguá do Sul, onde permanece na Unidade de Tratamento Intensivo. Os ferimentos de Ileno foram de menor gravidade não correndo risco de vida. (MILTON RAASCH)



OFICINA MECÂNICA BAUMANN

FORD - FIAT - CHEVROLET - VOLKSWAGEN.

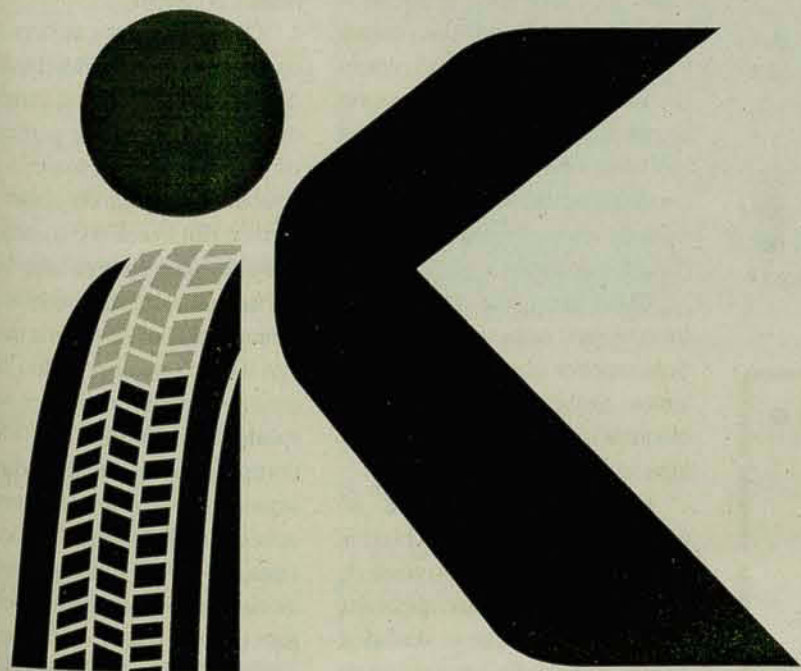
Disponos dos seguintes serviços:

- Injeção Eletrônica
- Freios
- Suspensão
- Direção
- Toda linha de reparo de motor
- Caixas

Agora também ampliamos para melhor atendê-lo nos seguintes serviços:

- Geometria
- Balanceamento
- Toda linha de escapamentos.

Rua Prefeito José Bauer, 826 - Vila Rau - Jaraguá do Sul - SC
Fone (0**47) 275-3730 - Fone/Fax (0**47) 275-3605



KIKAR AUTO CENTER

R. Exp. Antonio Carlos Ferreira, 865
Vila Lenzi

371-7398

PROMOÇÃO DE ESCAPAMENTOS

Silenc.T_{ras.}
Fiesta
R\$36,00

Silenc.T_{ras.}
Gol
R\$42,00

Silenc.T_{ras.}
Ka
R\$30,00

Silenc.T_{ras.}
Palio 1.0
R\$36,00

Silenc.T_{ras.}
Corsa, Uno
R\$29,00

Cabo da PM vence a principal categoria da Corrida Rústica

Vitória foi garantida nos últimos 150 metros

Jaraguá do Sul — Apesar do frio anunciado para domingo em todo o Estado, o número de atletas na Corrida Rústica Cidade de Jaraguá do Sul superou ao do ano passado. Foram 232 corredores que desafiaram os 12 quilômetros de percurso deste ano, contra os cinco do ano passado. A principal categoria foi conquistada pelo cabo da Polícia Militar, sediado em Joinville, João Gustavo da Rosa Assunção, com o tempo de 33min34seg77 cen-

tésimos, o melhor na geral. Assunção garantiu a vitória nos últimos 150 metros. "Senti que tinha forças para passar à frente do Pedro Paulo Tiago de Souza, da equipe Tiago, de Blumenau, então acelerei, pois ainda estava bem, passei a ser o primeiro, e depois garanti a vitória", falou no final da corrida.

Na principal categoria no feminino, Delirde Bernardi, da Fisiosul, de Rio do Sul, com o tempo de 40min40seg50, foi a campeã geral com o melhor tempo. Delirde conquistou o bicampeonato na sua prova. "A competição em Jaraguá do Sul foi um treino um pouco mais forte, pois a minha especialidade são as provas de 21 quilômetros, agora

continuo treinando forte para a Maratona de Blumenau". A ri-sulense acreditava na vitória. "Ano passado, estive aqui e venci os cinco quilômetros e tinha um pouco de conhecimento do terreno do trajeto, só senti um pouco a subida do final da prova", disse a atleta. Ela se referiu a subida da Rua Quintino Bocaiuva, no Bairro Nova Brasília, poucos metros antes da chegada.

O melhor tempo conquistado por um atleta de Jaraguá do Sul no masculino foi, de Édio Carlos Borba, da Total Fitness, com o tempo de 41min3seg18. No feminino, Milena Terezinha Pereira, com 41min33seg67, foi a melhor colocada.

(AGOSTINHO OLIVEIRA)



João Gustavo da Rosa: cabo marca melhor tempo na geral

Tuper/Planor vence Unisul e garante liderança

São Bento do Sul — A Tuper/Planor garantiu a liderança do Campeonato Catarinense de Futsal Divisão Especial, vencendo a Unisul, por 7 a 6. O jogo foi disputado no Ginásio de Esportes Annes Gualberto, em São Bento do Sul. A Tuper depende apenas do resultado da última rodada para ter a vantagem dos jogos em casa, durante a fase decisiva do Estadual. Se empatar, o título fica com a equipe são-bentense, independente dos resultados da FME de Jaraguá do Sul. A vantagem da Tuper/Planor/

Glascor sobre FME/Breithaupt/Caraguá é de cinco pontos. Conquistando o título de campeã da primeira fase, a Tuper terá a vantagem de jogar as partidas decisivas das próximas fases em seus domínios.

Ainda existe possibilidade da equipe jaraguense conquistar o título, mas precisa vencer os dois jogos que restam, contra Unisul, em Florianópolis, na próxima sexta-feira, e Tashibra, em Jaraguá do Sul, no dia 2 de agosto. Além de duas vitórias, a FME precisa torcer

para a Tuper perder para a Agroeste, em Palmitos, no próximo sábado.

Além da partida em São Bento do Sul, foram realizados os seguintes jogos: Gaboardi/Fogo de Chão 5 x 1 AABB/Rotesma, e Seara 4 x 4 Agroeste. O jogo mais importante da próxima rodada será disputado no clássico do Oeste, em Chapecó, quando AABB e Seara decidem a última vaga para a próxima fase. O Seara, com 7 pontos, joga pelo empate com a AABB, que tem 6. (AO)

Herr Malandrão

Há que se tirar o chapéu para Michael Schumacher. Além de pilotar muito bem, é um sábio da malandragem. Sua tentativa de parar a corrida domingo em Zeltweg foi o melhor que aconteceu no GP da Áustria. Claro que reforçou a antipatia que a maioria das pessoas tem pelo alemão, mas tenho certeza que qualquer piloto faria o mesmo ao perceber que a direção de prova não tinha a menor intenção de dar bandeira vermelha para começar tudo de novo. Faltou só sair do cockpit e deitar no meio da pista.

Claro que não era necessário interromper nada, e mesmo que Schumacher conseguisse o que tentou, atravessar sua Ferrari para bloquear a pista, tiravam o carro do lugar com ele dentro.

Episódios como esse só reforçam a tese de que essa história de marmelada na F-1 não passa de fábula, o maquiavelismo que muita gente pensa que existe na verdade é fruto da imaginação conspiracionista de alguns. Nem Schumacher, nem a Ferrari podem ser acusados de

favorecimento explícito por parte da FIA — talvez apenas no caso da Malásia, no ano passado, que o time italiano tirou de letra com uma defesa brilhante. Fosse assim, teriam parado a prova na Áustria para dar uma nova chance ao piloto.

O alemão, a rigor, até tem do que reclamar. Em 94, foi desclassificado de duas corridas, tomou gancho em outras duas, e acabou ganhando o campeonato de uma maneira muito pouco cordial, jogando o carro sobre Damon Hill. Foi ali que começou sua fama de mau, embora seus críticos saibam muito bem que outros títulos foram decididos da mesma maneira. Em 97, Schumacher tentou fazer o mesmo com Villeneuve e se deu muito mal, perdeu o título e a compostura, e sua imagem está arranhada até hoje por conta do episódio de Jerez. Some-se aos dois fatos, 94 e 97, sua superioridade técnica e a tendência natural de torcer para os mais fracos, e está montada a equação que o transformou numa espécie de inimigo coletivo da F-1. (FLAVIO GOMES)

NOVIDADE!!

Folheações a OURO 24 Quilates e Prata EM DOMICÍLIO!!

Folheamos praticamente qualquer peça metálica em Ouro 24Kt e Prata em domicílio e **sem desmontar nada!**

A mais nova tecnologia americana a serviço da sofisticação.

Custo acessível e orçamento sem compromisso!

Emblemas e grades de carros, torneiras, fivelas, estatuetas, talheres, baixelas, armas, facas, e tudo o que você imaginar!

Ligue agora e restaure tudo o que quiser.

Vip Folheações. Fone (0xx47) 9973-3100

POSTO Marechal



371.0905



Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 961



O Instituto Falcão Bauer de São Paulo (SP), que é o maior laboratório de teste para produtos da América Latina, testou e aprovou os combustíveis do Posto Marechal. Abasteça aqui, e coloque qualidade comprovada em seu veículo.